ANNO LIII NUMERO 45 — SABBADO 24 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

BERLIM, 22 de fevereiro.

Abrio-se hoje o parlamento allemão, com as solemnidades do estyllo, sob a presidencia de S. M. o Imperador Guilherme.

Na falla do throno, S. M. faz notar que a attitude pacifica em que a Allemanha se tem sabido manter, é a melhor garantia possivel para a manutenção da paz.

Em relação ás questões pendentes no Oriente, S. M. declara que tem o prazer de communicar ao parlamento que tudo leva a crer que as difficuldades, que ultimamente surgiram entre a Sublime Porta e os Principados, brevemente terão uma solução satisfactoria, sem que a paz seja perturbada.

COMMERCIAES

PARIS, 22 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 15 centimos por £.

LONDRES, 22 de fevereiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

O desconto particular está a 1/2 abaixo do do Banco de Inglaterra.

Mercado de assucar continúa pesado.

LIVERPOOL, 22 de fevereiro.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 3/4, e o dito de Santos a 6 5/8 d. por libra.

ANTUERPIA, 22 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 13 centimos por £.

HAMBURGO, 22 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 38 PFENNIG por £.

Agencia de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da representação documentada do juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, resolve demittir Manoel Rodrigues de Oliveira Seixas do lugar de 1º tabellião de notas, escrivão do civel, crime, capellas e residuos do termo de Buique, para o que fôra anteriormente nomeado por portaria de 13 de dezembro ultimo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, n. 88, de 29 de janeiro ultimo, resolve exonerar o alferes honorario do exercito, Francisco Ignacio de Moura Gondim, do lugar de ajudante do director das obras militares, e nomeia para substituil-o o alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe José Eliziario dos Santos, percebendo os vencimentos marcados no aviso do ministerio da guerra, de 18 de agosto do anno passado.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear os cidadãos Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca e Francisco das Chagas Salgueiro para os lugares de 2º e 3º supplentes do juiz substituto da comarca de Olinda, vagos aquelle por ter passado a 1º supplente o major José Joaquim Antunes, visto não haver aceitado a nomeação o Dr. Felippe Jansen de Castro e Albuquerque, e este por não ter prestado juramento no prazo legal o cidadão Luiz do Rego Barros.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Sebastião do Rego Barros, resolve prorogar por 20 dias a licença com que se acha para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Dr. José Martins Fontes, 1º vice-presidente da provincia de Sergipe.—Accuso recebido o officio de V. Exc., de 11 de janeiro findo, em que me participou ter no dia 10 do mesmo mez assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 1º vice-presidente. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar postar junto ao caes da rua da Aurora, em frente á rua do Conde da Bôa-Vista, amanhã, ás duas e meia horas da tarde, uma guarda com musica e bandeira, para fazer as honras devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia da Bahia, desembargador Henrique Pereira de Lucena, por occasião de seu embarque para bordo do vapor *Ceará*, em que segue a seu destino, providenciando ao mesmo tempo, afim de que a fortaleza do Brum dê uma salva na sahida do referido vapor.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha no sentido de mandar postar no referido caes a galeota, afim de conduzir aquelle presidente e sua familia para bordo do dito vapor.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, em officio n. 292, de 31 de janeiro ultimo, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que amanhã, ao meio dia, esteja postada na estação da rua do Sol, uma força de linha de 30 praças para garantia da ordem publica naquella estação e nos trens da referida empreza.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao mesmo.—Achando-se recolhido no arsenal de guerra, conforme declarou o respectivo director interino, em officio n. 18, de 30 de janeiro ultimo, 8 caixões vindos da côrte, no vapor *Pará*, contendo armamento com destino ao 9º batalhão de infantaria, assim o communico a V. Exc., para os devidos fins.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de regressar para esta capital o sentenciado Manoel Pereira de Figueiredo, requisitado pelo juiz substituto do 1º districto criminal desta cidade, afim de depôr como testemunha no processo instaurado contra os réos escravos José e Ignacio.—Communicou-se ao referido juiz.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. a comprar directamente no mercado, conforme solicita em seu officio n. 692, de 30 de janeiro ultimo, com destino a diversas obras da companhia de aprendizes artifices desse arsenal e ao fornecimento da canhoneira *Araguaya*, os objectos declarados no citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. a mandar pagar, nos termos da sua informação de 29 de junho ultimo, n. 62, a conta que em duplicata lhe devolvo, na importancia de 35$000, proveniente de objectos fornecidos por Walfredo & Souza, durante os mezes de novembro e dezembro ultimos á repartição a cargo do engenheiro das obras militares.—Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a conta junta, mande V. S. pagar ao administrador da empreza do *Jornal do Recife*, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, a quantia de 70$000, proveniente da publicação feita naquelle *Jornal*, do dec. n. 6,440 de 28 de dezembro ultimo, creando um collegio naval na côrte, conforme autorisou esta presidencia de accordo com o aviso circular incluso por copia.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do capitão-tenente da armada, Pedro Lopes da Conceição, autoriso V. S., nos termos de sua informação n. 58, de 29 de janeiro ultimo, a mandar adiantar 3 mezes dos respectivos soldos para serem descontados pela 5ª parte dos mesmos.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para que mande pagar as inclusas folhas e prets por duplicata, tirando os vencimentos do mez de janeiro proximo findo, dos officiaes e praças do deposito de recrutas, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 100.—Communicou-se ao referido brigadeiro.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 4 de janeiro proximo findo, sob n. 4, ter nesta data submettido ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da fazenda a questão relativa ao pagamento da quantia de 856$823, ao contratante da obra do paiol da polvora Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, pela execução de obras supplementares, com a exposição dos motivos que as autorisaram e dos fundamentos em que foi baseada a ordem desta presidencia, á que allude o seu citado officio.

— Ao mesmo.—De accordo com o parecer contido em officio dessa inspectoria, datado de 30 de janeiro findo, sob n. 64, relevo o major José Joaquim Antunes, da multa que lhe impoz o collector de Olinda, por não ter averbado a liberdade concedida á sua escrava Joaquina; o que communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao do thesouro provincial.—Se estiverem regulares as contas juntas, mande Vmc. pagar á companhia de Beberibe a quantia de 18$400, proveniente d'agua fornecida á secretaria desta presidencia e á repartição das obras publicas, durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 30 de janeiro proximo findo, n. 39, autoriso Vmc. a mandar entregar ao commandante do corpo de policia, a quantia de 9:303$080, afim de occorrer ao adiantamento de 3 mezes de vencimentos e soldo, a contar de hoje, a 4 alferes, 3 segundos sargentos, 4 cabos e 63 praças daquelle corpo que se acham em destacamento nos lugares indicados pelo mesmo commandante no officio junto por copia.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 26 de janeiro proximo findo, n. 37, autoriso o pagamento da quantia de 237$363, em que, segundo a nota annexa á mesma informação, importa o saldo reclamado pelo Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro em conta corrente com esse thesouro, relativa á emissão de apolices na côrte, por conta desta provincia.—Communicou-se ao presidente do banco.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de N. S. do O' de Goyanna, mande Vmc. fornecer fardamento, excepto calçado e gravata, a que tiver direito, assim como os livros de que trata o art. 43 do regulamento.—Communicou-se ao commissario.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., conforme pede em seu officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 22, a mandar executar, com urgencia, as obras supplementares constantes do orçamento junto ao mesmo officio, organisado pelo engenheiro Beringuer, na importancia de 5:273$820, afim de reforçar-se o muro de encosto da ponte do Tahyba, em consequencia de diversas fendas que appareceram.

— Ao commissario de policia da cidade de Goyanna.— Mande Vmc. entregar ao commissario de policia da parochia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, ou a quem por elle se mostrar autorisado, o armamento e correame correspondente ás 8 praças que dessa guarda foram desligadas para servir naquella.

— Ao padre José Alves da Costa Gadelha, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella.—Declarando o juiz de paz presidente da junta do alistamento da freguezia de Nossa Senhora da Graça, em officio de 24 de janeiro ultimo, ter V. Revma. deixado de comparecer no dia 22 e subsequentes daquelle mez, á referida junta, afim de tomar parte nos respectivos trabalhos, conforme determina o art. 10 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, informe V. Revma. qual o motivo porque assim procedeu, apezar de haver sido por mais de uma vez convidado pelo mesmo juiz, para aquelle fim.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ceará*, o escrevente José Martins Beltrão, o imperial marinheiro de 2.ª classe Eufrasio Alves dos Santos e o grumete imperial Bernardo José da Rosa, todos da guarnição da canhoneira *Araguaya*.—Communicou-se ao commandante da referida canhoneira.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, os desertores do 14.º batalhão de infantaria Pedro José Maria e Manoel Gonçalves da Costa, que foram apprehendidos, o primeiro na provincia do Piauhy e o segundo na do Rio Grande do Norte; e á côrte, o soldado do 1.º batalhão da mesma arma Manoel José de Oliveira, tambem desertor capturado nesta provincia. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, afim de ser entregue ao soldado da companhia de cavallaria desta provincia Lourenço Paes de Mendonça, o incluso requerimento, no qual vai exarada a informação prestada pelo commandante superior da guarda nacional de Bom Conselho.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 30 de janeiro ultimo, sob n. 21, no qual communica ter mandado passar certificado de pagamento da quantia de 4:700$000, ao arrematante da obra do açude de S. Caetano da Raposa, por haver executado trabalho equivalente.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., no qual communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul, amanhã ás horas do costume.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem, no qual communica que o vapor *Conde d'Eu*, seguirá para os portos do sul até Aracajú, no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1877

Antonio Bezerra de Menezes Lyra.—Não tem lugar o que requer.

Major Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Barão de Mesquita e outro.—Informe a camara municipal do Recife.

Bacharel Francisco Accioli Santiago Lins.—Não tem lugar, em vista das informações.

João Brindsly Fox.—Seja inspeccionado pelo Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.

João Gonçalves de Araujo Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pedro Ferreira de Oliveira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Lauriano José de Barros.—Indeferido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE FEVEREIRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, chegado hontem da Europa, recebemos cartas e jornaes de Lisbôa com datas até 7 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

HESPANHA

A questão do recrutamento nas provincias vascongadas, segundo dizem alguns jornaes de Madrid, continúa a preoccupar os animos. A vinda do general Gautier, chefe do estado-maior do exercito do Norte a Madrid, onde se demorou algumas horas, veio dar novo alimento ás preoccupações geraes. Os ministeriaes esforçam-se por convencer o paiz de que não occorre novidade no norte, mas os jornaes e principalmente as cartas recebidas d'alli, contradizem completamente as informações officiaes.

Até hoje as operações do recenseamento só se teem verificado em 70 povos dos 435 que conta a provincia de Alava, em 66 dos 131 da Biscaya, em 52 dos 94 da provincia de Guipuzcoa. Isto dizem os telegrammas do quartel-general do exercito do norte, cujo commandante em chefe tem o cuidado de accrescentar que seus restantes povos continuam as operações do recrutamento.

Vejamos agora o que não diz o general Quesada.

As autoridades militares tiveram em varios pontos que occupar as povoações para se formarem as listas do recenseamento.

O general Pino occupou os desfiladeiros entre a Biscaya e a provincia de Alava, ao passo que o brigadeiro Macanaz entrou com a sua brigada em Amurcio. Em diversas localidades a autoridade militar prendeu e teve em custodia, por espaço de 48 horas, as municipalidades que, na Biscaya nomeadamente, cumpriram a decisão unanime da deputação foral do *regimento* e da *junta de merindades*, recusando-se a fazer as listas. Os districtos mais suspeitos são percorridos por columnas destacadas do exercito.

Em Bilbáo, na manhã do dia 22, o governador ainda não tinha conseguido encontrar quem quizesse entrar na composição da commissão municipal que havia de tomar o lugar da municipalidade eleita que, como se sabe, apresentou a sua demissão. Os camponezes preferem emigrar para a França, e d'aqui para a America do Sul, a servir no exercito.

Uma carta de Bilbáo narra como as cousas se passaram naquella cidade. O governo nomeou delegados especiaes para coadjuvarem os governadores na execução da lei do recrutamento nas provincias vascongadas. O delegado do governo em Bilbáo apresentou-se á municipalidade reunida em sessão e perguntou-lhe se estava disposta a cumprir a lei. Responderam todos unanimemente que nem a sua, nem os seus deveres como biscainhos lh'o permittiam.

O delegado avisou-os então de que estava disposto a usar de todos os meios para fazer cumprir a lei, ao que aquelles protestaram contra a coacção e a violencia de que eram victimas, e declarando que permaneceriam no seu posto como *testemunhas mudas* do acto.

Apezar do municipio ter isentado de toda e qualquer responsabilidade seus empregados, nenhum quiz coadjuvar o delegado na formação das listas. O mais que fizeram foi offerecer-se para apresentar o pessoal que havia de substituil-o na operação do recenseamento. E assim com pequenas differenças tem acontecido por toda a parte.

Diz-se que está effectivamente resolvido que as eleições para deputados provinciaes tenham lugar no fim do corrente mez. O governo pensa em dar a verdadeira organisação ás provincias e aos municipios, para que os corpos colegisladores possam funccionar regularmente.

A questão de fazenda é seguramente a mais importante de que a Hespanha tem a occupar-se e o governo pensa, segundo os seus orgãos na imprensa affirmam, em resolvel-a de accordo com o sentimento publico e as necessidades do paiz. E' fóra de duvida que o credito das nações se funda e nutre com a ordem e com a estabilidade. Cumpre, porém, para se alcançar este resultado, que o problema politico iniciado com a restauração da monarchia se consolide completamente.

Diz-se tambem que o banco de Hespanha facilitaria ao governo o numerario necessario para o pagamento do mez de janeiro ás classes activas e passivas. Não se confirma, porém, esta noticia, e por isso parece que os pagamentos iam ser feitos em papel. Entretanto o ministro da fazenda procurava fazer activar a cunhagem da moeda. Ultimamente teem entrado em circulação 200 milhões de novas moedas de cinco duros, e se bem que esta quantia não deixa de ser importante, é comtudo ainda insufficiente para attender a todas as necessidades do gyro.

A viagem do rei ás provincias está annunciada para este mez. Em Barcelona e Malaga preparam-se exposições industriaes, para emquanto Suá Magestade alli se demorar.

FRANÇA

Alguns jornaes em França teem empregado ultimamente os maiores esforços para semear a discordia e a desconfiança nas fileiras esquerdas e enfraquecer a autoridade do novo gabinete.

Depois de sustentarem, faltando á verdade, que os ministros intrigavam com a direita para impedir a reeleição para a commissão de fazenda dos membros que o anno passado combateram com mais vigor as pretenções do senado, inventaram agora que havia grave desaccordo entre o presidente da republica e o presidente do conselho de ministros acerca dos perdões a conceder aos condemnados da communa.

A correspondencia Havas desmente absolutamente estes boatos. A questão dos perdões, cuja solução pratica é bastante difficil, ainda não foi apresentada em conselho de ministros. Além disso, esta questão não é da exclusiva competencia do ministro do Interior, que está tratando do movimento sub-pre[illegible]. Este trabalho, diz-se que está quasi [illegible]do. Accrescenta-se que brevemente [illegible] apparecer no *Officiel*.

[illegible]r-se-lhe-ha de perto um movimento [illegible], causado pela aposentação do Sr. De[illegible] de certo numero de outros conselhei[illegible] terão completado o seu tempo no [illegible] mez de fevereiro.

[illegible]ssão de 23 do mez de janeiro a camara [illegible] deputados occupou-se da proposta do S[illegible] Duprat, relativa a emprestimos estr[illegible]; tambem tomou em consideração ou[illegible] projectos de lei, entre os quaes ha um qu[illegible] a suppressão da lei de 1807 que lim[illegible] premio do dinheiro. A commissão de ini[illegible] oppunha-se a que fosse discutida, mas venceu a opinião contraria, apoiada pelo ministro das finanças. A camara deve felicitar-se, principalmente se a sua resolução presagia a proxima abolição de uma disposição contraria a todos os principios de economia politica, e que os estados da Europa, que caminham á frente da civilisação, riscaram da sua legislação, sem d'ahi lhes resultar inconveniente algum.

No dia 27 ficou constituida na camara franceza a commissão de fazenda. O Sr. Gambetta obteve 29 votos para a presidencia, isto é, a unanimidade de votos menos dous. Os vice-presidentes são os Srs. Cochery e Guichard, nomeados, um por 26 e o outro por 21 votos.

A sessão publica deste dia nada teve notavel, comquanto fosse um pouco tempestuosa pela vontade que um deputado bonapartista, o Sr. Mitchell, teve de perturbar as deliberações da assembléa de que faz parte. Houve, a proposito de uma accusação feita na tribuna contra um sub-prefeito, pelo delegado de Chislehurst, uma altercação entre o Sr. Jules Ferry e elle; o presidente, o Sr. Grévy, pozlhe termo, chamando-os á ordem.

Ao tomar posse das suas funcções de presidente da commissão de fazenda em França, o Sr. Gambetta pronunciou um discurso muito sensato, promettendo um leal apoio ao governo. Foi uma resposta directa aos manejos dos reaccionarios que tentam mais que nunca explorar a sua nomeação e as vantagens alcançadas pelos seus amigos politicos na commissão de fazenda para introduzir a discordia e a desconfiança entre as fileiras da maioria.

ITALIA

Segundo diz a *Independencia Belga*, a sessão da camara dos deputados da Italia, de 20 de janeiro, tornou-se notavel por um longo discurso do Sr. Mancini, explicando o seu projecto de lei contra os abusos que o clero pode commetter no exercicio das suas funcções e refutando as objecções que ao mesmo projecto tinham sido feitas.

Depois de ter explicado a generalidade do projecto, empenhou-se principalmente em demonstrar a sua opportunidade, tanto sob o ponto de vista parlamentar, como sob o ponto de vista politico. A necessidade das medidas decretadas pelo projecto está reconhecida desde 1860, depois da annexação da Italia Central. As autoridades ecclesiasticas, desde que subio ao poder o actual gabinete, teem manifestado disposições mais conciliadoras. Em consequencia da firmeza que o governo tem mostrado, são mais frequentes os pedidos de *placet* e de *exequatur*.

O guarda-sellos sustenta que o projecto em discussão não tem caracter especial nem é contrario ás leis de garantias. Convidou a camara a approvar o projecto sem modificações. Procurou demonstrar finalmente a necessidade urgente do projecto no interesse do estado e do povo italiano.

O ministerio Depretis não proporá alteração alguma na lei das garantias, apezar da pressão que nelle queiram exercer os partidos extremos da Italia, e até mesmo talvez certos membros da diplomacia estrangeira. O Sr. Mancini assim o declarou muito solemnemente na discussão da lei sobre os abusos que os ecclesiasticos possam commetter no exercicio das suas funcções. O art. 1º desta lei foi approvado.

Na sessão de 27 a camara concluio a discussão das interpellações sobre a situação da Sicilia. Approvou o projecto de lei abolindo ou derrogando o art. 49 da lei sobre o jury; este artigo prohibia a publicação das contas dadas durante os processos por crimes e delictos communs.

O parlamento italiano resolveu tambem augmentar a dotação real e que o estado tomasse a seu cargo o pagamento da divida do rei e de algumas pensões que pagava a casa, recebendo em compensação algumas *villas* e palacios que ficam pertencendo á nação.

CURIA ROMANA

O santo padre não quiz resolver por si as propostas apresentadas pelos bispos da Allemanha com o fim de estabelecer um *modus vivendi* que lhes permitta conformarem-se com as leis de maio, sem serem accusados de traição com a santa sé e sem se exporem a trocar os seus palacios e as suas ricas dotações pela prisão, multas e exilio. Encarregou o exame destas questões a uma congregação, a qual foi de voto que os bispos podem não se oppor ás leis que se referem á disciplina, comtanto que não firam o dogma.

Esta resolução approvada em principio pelo Vaticano, foi communicada á congregação do santo officio, que tem de a examinar e declarar se deve ser adoptada.

Segundo noticias vindas ultimamente de Roma, consta que a saúde de Pio IX está causando novamente sérias inquietações. Nestes ultimos dias tem sido accommettido de amiudados deliquios, que o deixam muito quebrantado de forças; entretanto e apezar das admoestações dos seus medicos, que lhe aconselham completo socego e abstenção de negocios, tem continuado a conceder bastantes audiencias.

INGLATERRA

Dous membros do gabinete britannico, diz o *Journal des Debats*, fallaram ultimamente em um meeting de conservadores, celebrado em Liverpool. Um delles, o ministro das finanças, Sir Stafford Northcote, tratando da questão do Oriente, declarou primeiro que a paz era indispensavel aos interesses da Inglaterra. Depois accrescentou: « O governo sympathisa profundamente com os opprimidos, mas se se trata de intervir nos negocios internos de um paiz estrangeiro, considera isto como uma questão que precisa ser examinada com toda a circumspecção.

« O governo, nesta questão, tem seguido o principio de não intervir senão até certos limites e de evitar toda e qualquer pressão. » A Inglaterra, accrescentou elle ainda, « não alimenta ciume algum mesquinho para com a Russia; mas o governo houve-se a este respeito como entendeu melhor, sem nunca, porem, ter o proposito de fazer a guerra pela Turquia. »

Emfim, Sir Stafford Northcote julga que os turcos mostraram pouca prudencia, e assumiram grande responsabilidade rejeitando as propostas amigaveis da conferencia; todavia, a Turquia não fez mais do que usar livremente do seu direito. « Em todo o caso não ha nesta recusa offensa alguma á Inglaterra. »

Fallando depois o seu collega, o ministro do interior, o Sr. Cross, exprimio tambem a opinião de que havia agora mais probabilidades de ser mantida a paz do que ha alguns mezes, e que estava convencido que a Turquia livre de qualquer pressão, encetaria de boa fé e desassombradamente o caminho das reformas propostas, evitando por este modo novas complicações mais ou menos remotas.

AUSTRO-HUNGRIA

A dieta d'Hungria recomeçou os seus trabalhos no dia 20 do mez passado. O unico incidente desta sessão foi a leitura d'uma carta de Kossuth, que foi lida pelo presidente e na qual o celebre ex-dictador resigna o mandato de deputado que os eleitores de Czegled lhe haviam conferido.

A crise ministerial na Hungria que se affirmava terminaria pela demissão do gabinete Tisza, não se confirma, segundo diz a *Correspondance*.

De Vienna e de Pesth affiançam, pelo contrario, que as negociações a respeito do banco hungaro continuam e que se espera chegar a um resultado, provisorio ou definitivo, mas aceitavel pelas duas legislaturas. O banco de Vienna, em assembléa geral dos seus accionistas, celebrada a 18 do mez passado, deu a entender que se prestaria a qualquer combinação tendente a conciliar os interesses das duas metades da monarchia.

A assembléa autorisou a direcção do banco a entender-se a este respeito com o governo imperial, e affirmou o desejo que tinha de combinar os interesses dos accionistas com as necessidades e com os direitos dos dous paizes.

O gabinete Tisza, que representa a imponente maioria da dieta hungara, nem um so momento pensou, segundo diz o orgão ministerial, o *Lloyd de Pest*, em dar a sua demissão. Parece que as instancias do imperador Francisco José produziram salutar impressão em ambos os ministerios da Hungria e da Cisleithania, e contribuiram poderosamente para fazer prevalecer os conselhos da moderação e da conciliação.

Reunio-se no dia 23 o conselho de ministros hungaros e cisleithanos em Pesth, sob a presidencia do imperador-rei, e chegou, segundo refere o mesmo jorna, a estabelecer um accordo preliminar entre os dous governos sobre o projecto de compromisso. Os termos deste compromisso teem já sido objecto de negociações seguidas entre os ministros hungaros e cisleithanos.

Vê-se das ultimas noticias que a eleição de Kossuth por Czegled, e a resignação do mandato pelo mesmo feita, deram lugar a manifestações e estas a uma interpellação na camara dos deputados de Pesth. O presidente do conselho, o Sr. Tisza, respondeu em uma declaração cathegorica que dará em resultado, por um lado, acabar de o indispor com as Magyars intransigentes que querem quebrar o pacto da união formado por Deak, e por outro, tornar a maioria liberal do parlamento mais solidaria que nunca em manter esta convenção, mesmo no momento em que a sua existencia parece mais ameaçada por difficuldades financeiras e economicas.

Para justificar as medidas tomadas pelo governo o Sr. Tisza disse que o Sr. Kossuth não reconhece no governo da Hungria senão um governo de facto; e que o direito politico actual do paiz consagra a soberania do imperador-rei e o pacto que faz das duas metades do imperio uma monarchia austro-hungara, o que deve ser respeitado.

ALLEMANHA

Uma das ultimas sessões da camara dos deputados da Prussia, diz a *Independence Belge*, tornou-se notavel por um debate interessante, levantado a proposito da moção de um deputado, o Sr. Reichensperger, sobre o ensino religioso nas escolas.

O autor da proposta reivindicava para o episcopado o direito exclusivo de ministrar este ensino por meio de professores nomeados por elle. O ministro dos cultos declarou que o estado não podia, sem perigo para a moral publica, abdicar o seu direito de direcção e de fiscalisação nas mãos dos bispos. Uma ordem do dia pura e simples, proposta pelo Sr. Wehrenpfennig e approvada pela camara, poz fim a este debate que occupou quasi toda a sessão e na qual tomaram parte grande numero de oradores.

Diz a *Gazette d'Augsbourg*, que o imperador Guilherme tendo previamente ouvido os membros da sua casa militar, resolveu não annuir á proposta que lhe foi apresentada pelo ministro da guerra tendente a augmentar o effectivo do exercito em tempo de paz.

ORIENTE

O *Journal de Saint-Pétersbourg* pergunta que attitude tomará a Europa em presença da recusa da Porta, depois do encerramento da conferencia.

Segundo o orgão officioso russo a Europa não concluio a sua obra; tem de pensar nos meios de proteger os christãos da Turquia *sem* o concurso do governo ottomano, visto que a tentativa de exercer essa protecção *com* esse concurso falhou, e que a Porta collocou a Europa na necessidade de empregar meios coercitivos. Finalmente este jornal diz que visto a Porta não aceitar conselhos, a Europa deve lançar mão dos—meios energicos—e precaver-se afim de evitar a explosão das vinganças do fanatismo musulmano. Unicamente a folha russa evita com o maior cuidado apresentar a Russia isoladamente e falla sempre em sentido collectivo para affirmar, apezar mesmo do mallogro da conferencia, a continuação do accordo das potencias que nella estavam representadas.

A diplomacia espera os primeiros actos da Porta. Na Inglaterra conta-se que estes serão decisivos e tirarão todo o pretexto a actos de hostilidade da parte da Russia; em S. Petersbourg esperar-se-ha pela volta do general Ignatieff antes de tomar qualquer resolução.

Os jornaes turcos mostram-se muito bellicosos. Declaram que depois da partida dos embaixadores acabará o armisticio, porque só tinha sido aceito em consequencia das negociações diplomaticas.

O *Vakit* e o *Basiret* pedem a entrada immediata das tropas turcas na Servia e Herzegovina. Mas isto não parece ser mais do que um jogo destinado a fazer sobresahir ainda mais a moderação da Porta.

A imprensa russa procede exactamente do mesmo modo.

Os jornaes de S. Petersburgo são unanimes em considerar o tratado de Paris de 1856 como annullado. Declaram que a Turquia já não póde existir perante o concerto europeu, que cada principado, cada provincia póde sublevar-se, e cada estado da Europa operar contra a Turquia sem receiar incorrer na violação ou quebra dos tratados.

Das folhas francezas consta que os embaixadores estrangeiros acreditados em Constantinopla já sahiram todos desta capital conforme a resolução que tinham tomado entre si na conferencia, e a qual tinha sido ratificada pelos seus respectivos governos. A sua volta dependerá do procedimento da Turquia e da marcha dos acontecimentos no Oriente; entretanto a *Nouvelle Presse Libre* de Vienna diz saber que nem sir Elliot nem o conde Zichy voltarão a occupar os seus anteriores postos.

Um decreto do sultão manda admittir nas escolas militares os filhos de todos os seus subditos, sem distincção de religião. E' uma louvavel applicação da nova constituição, e se ella for fielmente cumprida, de certo produzirá vantajosos resultados para a consolidação do imperio.

A Porta continúa além disso a tomar medidas conducentes a assegurar a pacificação dos espiritos nas provincias. Acaba de decretar o desarmamento geral de todo o elemento civil.

Os unicos individuos autorisados a usar armas são: os militares, os agentes de policia e as pessoas que para isso tiverem obtido autorisação especial.

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso correspondente a 7 do corrente:

« Com a apparição dos deputados da opposição, a camara parece ter resurgido de um lethargo. As discussões reanimam-se, a maioria reunio as fileiras, a opposição apresentou-se para a luta e a camara electiva readquirio a vida tão propria das assembléas populares.

« A camara approvou os projectos relativos á revisão do contrato com os bancos para o pagamento ás classes inactivas e do da garantia dada pelo governo a diversos emprestimos feitos a alguns bancos por occasião da crise.

« Encerrou-se tristemente a sessão de 31 de janeiro na camara electiva.

« A palavra vehemente e por vezes apaixonada, mas sempre nobre, do Sr. Custodio José Vieira, deputado da maioria, foi subitamente cortada por um successo que a todos deixou summamente contristados.

« Uma congestão cerebral embargou-lhe a voz, que poucos momentos antes era escutada com attenção por toda a camara. De repente cambaleou e não pôde proferir mais palavra.

« Todos os deputados correram para junto delle e começaram a prestar-lhe os soccorros de medicina os deputados medicos, Illydio do Valle e Cunha Belém.

« O Sr. Custodio José Vieira foi levado para casa em um trem e alli se lhe applicaram logo os remedios aconselhados pela medicina. Naquella mesma noite já estava mais alliviado, e actualmente ha todas as esperanças que melhore com brevidade.

« Neste dia discutia-se um projecto destinado a coarctar a autoridade ministerial, no tocante a transferencias e creditos. Fallaram por parte da opposição os Srs. Bramcamp, Pinheiro Chagas e Luciano de Castro e respondeu-lhes, longa e acertadamente, o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, ministro da fazenda.

« O ministro foi interrompido durante o seu discurso por muitos apartes da opposição, e o Sr. Custodio José Vieira, querendo pôr cobro áquelles apartes, disse que isto assim não era discussão parlamentar, ao que o Sr. Pinheiro Chagas, retorquio dizendo-lhe que pedisse elle a palavra, isto no meio de grande gritaria. Passados poucos momentos pedio então a palavra o Sr. Vieira, que impressionado com os ditos picantes dirigidos pela opposição, exaltou-se bastante e depois de proferir poucas palavras, succedeu o que acima fica dito.

« Na camara dos pares tambem tem sido as sessões bastante animadas.

« O conde do Casal Ribeiro, pedindo a palavra, por occasião da discussão da resposta ao discurso da corôa e respondendo ao Sr. Miguel Osorio, que alludira ao convite que o governo lhe havia feito para aceitar a embaixada em Londres, pronunciou um discurso que a todos prendeu com a sua palavra facil e fluente.

A opposição suppunha que tinha no conde do Casal Ribeiro, um auxiliar decidido nos seus ataques contra o gabinete e annunciara-se por isso, a sua chegada a Lisbôa, como a de um valente campeador, destinado a levar a confusão aos arraiaes da maioria. Mallograram-se completamente as esperanças politicas da opposição. Em poucas horas um homem apregoado como salvador, converteu-se em inimigo implacavel.

« O discurso do Sr. Casal Ribeiro, foi notavel por muitos respeitos, sendo o seu principal fim elogiar o governo e defender as principaes medidas por elle apresentadas.

« O Sr. Duarte Gustavo, director da repartição dos consulados no ministerio dos negocios estrangeiros, foi mandado pelo governo a Londres.

« Guarda-se um certo segredo acerca desta commissão.

« Uns dizem ser esta viagem para ir tratar de negocios puramente consulares; outros, porém, dão-lhe maior importancia e attribuem que ella se prende ainda com a questão da escala alcoolica.

« O ministro dos estrangeiros, o Sr. Corvo, não desistio ainda de conseguir este grande *desideratum*, e é possivel que na actual conjunctura se offereçam quaesquer probabilidades de a levar a bom caminho.

« Estão finalmente concluidos todos os actos diplomaticos necessarios para entrar em execução a convenção de transito entre Portugal e Hespanha.

« Esta convenção já foi publicada na folha official.

« Como a convenção deve vigorar 30 dias depois de publicada, combinou-se que a sua publicação fosse feita ao mesmo tempo nos dous paizes.

« Escusado é agora dar nova noticia a respeito desta convenção, porque já em tempo tratei della circumstanciadamente.

« Realisaram-se com a maior tranquillidade no domingo 4, as eleições complementares para deputados e constava pelo telegrapho ter sido eleito pelo circulo de Moura; o conde da Foz; por Cantanhede, o Sr. Hintze Ribeiro; pela Regoa, o Sr. Lourenço de Carvalho, ministro das obras publicas; e por Pombal o Sr. Dr. Antonio José Teixeira.

« A commissão nomeada pelo governo para estudar as causas da crise bancaria pedio a sua exoneração, visto entender que não póde continuar os seus trabalhos proveitosamente por estar já resolvido pelo governo uma das questões principaes de que ella tem de occupar-se, a da emissão.

« O requerimento a que já me referi na minha ultima, é feito sem o menor signal de azedume e assignado por todos os cavalheiros que compunham a commissão.

« Na 4ª dominga da proxima quaresma se realisará a entrada solemne do Sr. D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa, na cidade de Braga, como arcebispo effectivo, primaz da Hespanha. Esta solemnidade será feita com esplendor na igreja do Populo, e seguindo d'ahi no seu coche para a Porta Nobre, cujo arco estará ricamente adornado, tendo um baldaquino levantado, onde a camara municipal procederá á entrega das chaves da cidade, como antigamente se usava.

« A direcção e supplentes do Banco de Portugal, eleitos na ultima assembléa geral são os Srs. presidente João Manoel Leitão; directores, Visconde de Ribeiro da Silva, Henrique de Barros Gomes, Guilherme José Ennes, Joaquim Felippe de Miranda, José Antonio Ferreira Vianna Junior, Duarte Sergio de Oliveira Duarte, Henrique Bernardo Pires e Antonio José Pereira Serzedelo Junior; supplentes, Joaquim Teixeira da Costa e Antonio Joaquim de Oliveira. Commissão fiscal, Gaspar Sckindler, Joaquim Teixeira da Costa, Joaquim Antonio de Moura, Antonio Maria Barreiros Arrobas e Visconde dos Olivaes; supplentes, Luiz de Castro Guimarães e João Gregorio Barbosa.

« Está já distribuido o relatorio do banco de Portugal, pelo qual se vê que a importancia das lettras descontadas em 1876 se eleva á 17,256:432$521, isto é, mais 3,456:872$509 do que em 1875.

« O numero de lettras descontadas foi de 14,336.

« Do mesmo relatorio consta mais o seguinte:

« Realisaram-se emprestimos [illegible] de credito, [illegible] depositadas na alfandega, na importancia de 9,650:123$723, isto é, mais 2,1[illegible] do que em 1875.

« A circulação fiduciaria era representada pelas seguintes importancias no fim dos differentes trimestres:

Março	2,949:620$000
Junho	3,274:970$000
Setembro	3,239:280$000
Dezembro	3,590:060$000

« A circulação [illegible] importancia maxi[illegible] 1875.

« O movimento [illegible] operações de cambios em Lisboa, Porto e agencias foi de 8,857:047$957, isto é, me[illegible] 5,007:65[illegible]781 do que no anno antecedente.

« O movimento geral das caixas em Lisboa, Porto e agencias, foi em 1876 de . . . . . 199,692:213$[illegible], isto é, mais 6[illegible]272 do que em 1875.

« O movimento geral dos depositos foi de 106,710:948$982, isto é, mais 26,333:014$705.

« Os lucros da caixa filial do Porto foram de 92:662$237, isto é, mais 23:631$401 do que em 1875.

« Tratando-se desta caixa, diz o relatorio que nas operações avultadissimas que se realisaram, se teve muito em conta a segurança do estabelecimento, sendo sabido que para algumas e na cifra ainda consideravel de 356:990$255, hoje reduzida a 232:607$000, acresceu á garantia material a responsabilidade do governo.

« O numero de lettras protestadas e em mora, já por effeito de fallencias e moratorias especiaes concedidas pelo tribunal do commercio, já em resultado da moratoria geral de 18 de agosto, foi consideravel; espera-se comtudo que seja limitado, se o houver, o prejuizo que o banco poderá soffrer na totalidade das operações realisadas.

« Os lucros liquidos foram de 600:193$983, cifra inferior ás dos dous annos anteriores.

« A direcção pedio autorisação para liquidar os depositos das caixas economicas, cessando o abono de 3 por cento aos depositantes.

« Pelo balanço vê-se que só em lettras e emprestimos sobre penhores ha quantia superior ao capital das acções e que o numerario em caixa excede á metade das obrigações exigiveis á vista que importam em . . . 6:762:666$760.

« Procedeu-se no Porto á eleição da direcção da associação commercial. Ficou assim composta:

« Direcção

« Presidente.— Visconde da Silva Monteiro.

« Vice-presidente.— Antonio Caetano Rodrigues.

« 1.º secretario. — Vasco Ferreira Pinto Basto.

« 2.º secretario.— João Antonio da Fonceca Vasconcellos.

Directores :— Antonio Domingues de Oliveira Gama, Antonio Narciso de Azevedo Magalhães, Carlos Augusto Paes, Eduardo da Silva Machado, Henrique de Oliveira Soares, T. Murat, João Evangelista da Silva Mattos, João Ferreira Dias Guimarães, José Nogueira Pinto, José Pereira Barbosa, Miguel de Souza Guedes.

« O relatorio apresentado na assembléa geral, pelo banco nacional ultramarino, occupa-se largamente das operações realisadas nas provincias de Angola e S. Thomé, e da creação da agencia em Moçambique, apreciando muito favoravelmente todas as medidas tomadas pelo governo para dotar estas possessões com os melhoramentos indispensaveis para que possamos ter o direito de as conservar sem que continuemos a ser olhados pelas outras nações coloniaes como incapazes de gerir o vasto dominio colonial que ainda possuimos.

« Trata o relatorio da importante questão de trabalho em S. Thomé, mostrando a necessidade de se adoptarem providencias que remediem a falta de braços que ameaça destruir valiosas propriedades e obstar ao desenvolvimento d'aquella possessão.

« Tem-se importado, é certo, cerca de 3,000 trabalhadores livres, vindos da costa da Siberia, mas estes trabalhadores, que se não contratam por tempo superior a dous annos, não chegam a adquirir a pratica necessaria para poderem prestar aos proprietarios a utilidade correspondente ás despezas que lhes advem dos seus contratos.

« O banco nacional ultramarino tomando conta da empreza da navegação do Quanza, trata de collocar esta navegação nas circumstancias de poder corresponder ao fim a que se destina.

« Estão-se construindo em Inglaterra um rebocador e varias lanchas de ferro destinadas a auxiliar aquella navegação.

« O Sr. Chamiço, governador do banco nacional ultramarino, recebeu de S. Vicente de Cabo-Verde, um telegramma que o Sr. Tobin, de Angola, lhe dava noticia de se ter suicidado em Loanda o barão Barth, explorador bem conhecido. Ainda não tinha feito 30 annos.

« As ultimas noticias recebidas davam-no muito doente, e falto de recursos, o que não parece muito provavel, porque de certo as autoridades portuguezas lhe prestariam todos os soccorros e auxilios de que elle precisasse.

« Tambem havia morrido em Malange um explorador allemão, pertencente á expedição que procurava as origens do Zaire.

« Noticias officiaes do Funchal dizem que os prejuizos causados pelos vendavaes nos conselhos de S. Vicente, Machico, Santa Cruz e Camara de Lobos estão calculados em . . . 25:953$400, não se podendo dizer emquanto serão orçados os prejuizos nos outros conselhos de que se compõe o districto, por não se terem recebido informações.

« O tempo tem corrido alli ultimamente muito bom para a agricultura; as sementes germinam e nada soffreram com os vendavaes por não terem sido ainda lançadas á terra.

« Trata-se de estabelecer alli novamente a cultura do café e a plantação de larangeiras e a de beterraba para a extracção do assucar.

« O pessoal da direcção das obras publicas, com destino á provincia de Angola, compõe-se dos seguintes funccionarios, que devem para alli partir por todo este mez:

« Director, Sr. Manoel Raphael Gurjão; 2 engenheiros, Henrique Santos Rosa e Domingos Tasso de Figueiredo; 4 conductores de 1ª classe, Francisco Romano, José Cordeiro de Araujo Feio, Seraphim Duarte Soares Coelho e Francisco Castro Siqueira Corte-Real; 6 conductores de 3ª classe, João Carlos de Vargas Ollero, Manoel Joaquim Barradas Mergulhão, José Maria da Silveira e Costa, Julio Eugenio Cesar Garcia, Sebastião do Rosario Fortunato Pereira e João Luiz Pitta de Vasconcellos; 5 conductores auxiliares, João Roberto Pereira do Carmo, Julio Leopoldo Rosa, Francisco Xavier da Costa Araujo e Santos, Antonio Candido Pinheiro Furtado e D. José Augusto da Camara Leme; desenhadores de 1ª e 2ª classe, Alberto Nosolino de Azevedo, José Miguel de Carvalho e Antonio Maria Smith Chaves; 1 chefe dos telegraphistas, José Fortunato Calas, e os telegraphistas, Pedro Maria de Souza Castello Branco, Francisco Maria Victor Cordeiro, Luiz Jacintho Tavares, Paulino Raphael Nogueira, Izidoro José Machado Azedo e Jacintho Gonçalves Guerreiro Chaves.

« O governo vai aprompter o pessoal para a expedição de obras publicas destinado ao archipelago de Cabo-Verde e ás ilhas de S. Thomé e Principe.

— Chegou no dia 30 de janeiro findo a Lisbôa, vindo de Hespanha, e hospedou-se no hotel Gibraltar a embaixada do imperador da Birmania, que manda á Europa os seus subditos mais illustrados estudar e travar relações amigaveis com as nações cultas da Europa.

A Birmania, como todos sabem, é um vastissimo e rico paiz do extremo oriente, situado entre a India, China e Syão, e governado actualmente por um monarcha joven, emprehendedor e desejoso, como o imperador do Japão, de arrancar o seu paiz da immobilidade esteril, em que ha seculos estão immersos aquelles paizes orientaes.

« A embaixada da Birmania é pois como que um bilhete de visita, que o remoto Oriente envia á velha Europa, e é de crêr que as relações hoje encetadas se vão estreitando com o tempo e que dellas colham resultado os costumes birmans, e o commercio europeu.

« São quatro os embaixadores, quatro homens muito illustrados, segundo dizem as folhas hespanholas, mas pouco galantes e com [illegible]

« O primeiro embaixador [illegible] primeira classe, chama-se simplesmente Woondouk Myoungiha Mengyee Thiri Maha Zayathas: o segundo de categoria immediatamente inferior, chama-se Thandansin Meng Maha Mendon Mengyaw, e os outros dous, embaixadores de terceira classe, são os Srs.: Saray Damgyee Meng Mentha Thiri Hyaw Goung e Saray Damgyee Meng Nay Myo Thidi Kzoden.

« O trajo [illegible] oriental consiste n'uma especie de [illegible] branca, [illegible] tunica de seda [illegible] sapatos ou meias á europêa, brincos [illegible] turbante branco deixando a descoberto a parte superior da cabeça sobre a qual está a abundante trança de cabello negro e lustroso. O penteado faz lembrar o das mulheres do norte da Goelandia.

« A embaixada chegou a Madrid no dia 11 de janeiro, hospedou-se no hotel da Paz e foi recebida com grande solemnidade por D. Affonso XII no dia 14.

« A *Illustração Hespanhola e Americana* publicou os retratos dos quatro embaixadores.

« A embaixada chegou a Lisbôa no comboio da noite, e era esperada na estação do caminho de ferro por enorme multidão. Foi a custo que os embaixadores e a sua comitiva conseguiram atravessar por entre o povo para as suas carruagens.

« Chegaram ao hotel acompanhados pelo conselheiro Marçal José Ribeiro, diplomata em disponibilidade e pelo conde de Sampayo.

« Acompanham-os uma senhora, que dizem ser a esposa do chefe da embaixada e oito pessoas de comitiva, entre as quaes dous interpretes.

« Os aposentos que occupam no hotel são luxuosos e elegantes.

« O secretario da embaixada dirigio-se no dia seguinte á sua chegada ao ministerio dos negocios estrangeiros, pedindo para ser apresentado ao respectivo ministro, afim de solicitar uma audiencia para o seu embaixador. Este alto funccionario da côrte birman vem offerecer a el-rei as insignias da ordem do imperio da Birmania, e entregarão mesmo tempo os presentes que é costume trazerem por essa occasião.

« O dia para a audiencia no paço da Ajuda não está ainda designado.

« Os Birmanezes teem visto já muitos dos principaes edificios de Lisbôa, e foram em carruagens pelos suburbios da capital passear, mostrando-se muito satisfeitos de tudo quanto viam.

« Fallam varias linguas, mas trazem um interprete, que é o marquez Durrazo Adorno.

« Verificou-se no porto, no salão Euterpe, a reunião convocada previamente pela commissão directora do partido progressista daquella cidade, para deliberar sobre o modo mais conveniente de acompanhar a associação commercial na sua representação contra o projecto do governo respeitante ao Banco de Portugal.

« Presidio o Sr. Pinto Bessa, e foram secretarios os Srs. Delfim Maia e Thomaz Lobo. Fallaram o conselheiro Adriano Machado, o deputado Mariano de Carvalho, o Dr. Adriano Antero de Souza Pinto e varios outros cavalheiros, sendo todos accordes em se fazer uma representação, que foi apresentada pelo Sr. Adriano Antero, deliberando-se que fosse assignada pela mesa em nome da assembléa, ficando tambem a mesa incumbida de a enviar para Lisboa aos deputados da opposição para estes apresentarem e sustentarem no corpo legislativo.

« Effectivamente no dia 3 o Sr. Anselmo Braamcamp apresentou na camara electiva a representação approvada pelo grande *meeting* no Porto, e discursou sobre ella, fazendo sentir que o Porto não só rejeita o monopolio da emissão fiduciaria, mas tambem quer o equilibrio da receita e despeza do estado e a cessação dos recursos do credito. Mas accrescentou que não julgava que o governo deixasse de proceder como tencionava. Ninguem da maioria lhe respondeu.

« A noticia da expedição scientifica portugueza, projectada á Africa central, espalhada por todo o mundo por um telegramma de Gotha, tem causado em toda a parte uma impressão muito agradavel e muito honrosa para o nosso paiz.

« Escrevendo recentemente o celebre geographo allemão, Dr. Petermann, ao Sr. Luciano Cordeiro, louva muito o projecto da exploração da bacia hydrologica do Zaire e o governo portuguez por projectar fazel-a, e offerece-se para fazer gravar e publicar os mappas da expedição no estabelecimento geographico de Gotha, o primeiro da Europa, como é sabido.

« Ao marquez de Souza escreveu tambem o Sr. major, apoiando a mesma idéa.

« No ultimo domingo do mez de janeiro foi extraordinaria a concurrencia no passeio publico do Rocio, onde a entrada era paga, revertendo o producto em favor das victimas das inundações. Calcula-se que entraram alli cerca de 14,000 pessoas. O producto das entradas e o rendimento das sortes, que eram vendidas por varias senhoras da commissão, subio a 1:800$000.

« No passeio tocavam as musicas de caçadores 2, 4 e 5, infantaria 2, 10 e 16 e a da guarda municipal.

« El-rei, a rainha e os infantes estiveram alli durante 2 horas, passeando por entre a multidão immensa que se encontrava naquelle recinto, e que mal podia dar-lhes lugar para transitarem livremente. Toda a gente saudava com respeito os monarchas e especialmente á augusta princeza, que tanto de coração se tem empenhado em concorrer efficazmente para minorar a sorte dos que as inundações deixaram sem pão e sem lar.

« A rainha deu grande numero de premios para os bazares das sortes.

« Na associação commercial do Porto foi unanimemente approvada uma proposta do Sr. Ramalho Ortigão para que se agradeça aos nossos compatriotas residentes no Brasil e a varios cidadãos daquelle imperio os seus valiosos donativos e trabalhos em beneficio dos inundados.

«O general Tavaaes de Almeida, governador geral da India Portugueza, foi recebido em Bombaim, onde esteve tres dias de passagem para Delhi, com todas as honras militares e muito obsequiado. O governo inglez alugara por 10 dias, e pela quantia de 1:600$000 o hotel Northbook, para residencia do general.

« Uma carta da India diz que ha alli grande difficuldade em organisar o contingente de 300 homens para ir servir em Moçambique.

« O nosso consul em Manilla participou ao governo que está aberto o porto de Joló, com absoluta franquia de direitos, ao commercio estrangeiro de importação e exportação, com excepção unicamente de armas, munições e petrechos de guerra, e de todas as mercadorias cujo trafego a legislação vigente prohibe por contrarias á moral ou á hygiene publica.

«Diz o *Jornal da Noite* que a agencia em Lisboa de *London & Brasilian Bank* entregou á commissão central dos soccorros para os inundados a quantia de 9:000$000, mandada por aviso telegraphico pela commissão que para esse fim se organisou em Pernambuco.

« Não ha expressão com que se encareça devidamente a espontanea generosidade com que estes auxilios são enviados para enchugar muitas lagrimas dos que ficaram na ultima miseria.

« Começaram já os trabalhos para a construção da *crêche* de sua magestade a rainha na Tapada da Ajuda, e que é feita por conta da nova companhia edificadora portugueza; custa este edificio nove contos de réis, e deve estar prompto em outubro.

« Falleceu ha poucos dias o conselheiro Francisco de Assis Rodrigues, professor de esculptura jubilado da academia das bellas artes de Lisboa, da qual exerceu com distincção o cargo de director durante muitos annos.

« Falleceu em Bragança o general de brigada e commandante da sub-divisão militar de Chaves, José Alves Pinto de Azevedo, a quem ultimamente S. M. el-rei agraciara com a grã-cruz de Aviz, quando esteve em Vidago.

« Um marinheiro da corveta brasileira *Nitheroy*, fundeada no Tejo, ferio gravemente o Sr. tenente Emilio Campello, dando-lhe uma facada no pescoço e outra nas costas quando vio a sua victima cahida no chão.

« Por estes dias deve chegar a Lisboa, diz o *Diario de Noticias*, uma senhora cega, mas dotada de muitos conhecimentos musicaes e litterarios, profundamente dedicada á instrucção das creanças cegas, á que se tem consagrado ha mais de 20 annos. Intentou fun[illegible] privados da vista. [illegible] o mechanismo muito engenhoso [illegible] quaes os cegos podem escrever e [illegible] musicas, etc., etc.

« Foram agraciados com o habito da [illegible] to os subditos brasileiros Srs. Henrique [illegible] de Mesquita, João Barbosa da Silva [illegible] e Leurenço Barbosa Pereira da Cunha.

« A princeza da Belgica, que se acha de passagem em Madrid, vem a Lisboa em viagem de recreio.

« O [illegible] Madrid, [illegible] Portugal [illegible]

« O [illegible] Lisboa, [illegible] conta da legação [illegible]

« No *Diario do* [illegible] veio um aviso da commissão central de soccorros para que até o dia [illegible] as suas petições [illegible] aquellas pessoas que perderam gados, sementes ou instrumentos de lavouras com as alluviões resultantes dos temporaes de novembro, dezembro e janeiro, nos districtos de Beja, Castello Branco, Evora Faro, Lisboa, Portalegre e Santarem.

« Diz o aviso que depois fixará o prazo para se receberem na commissão central os requerimentos daquelles individuos que perderam suas casas e mobilias para serem attendidos, segundo os recursos do cofre da commissão central.

« Foi esplendido o concerto do Club Lisbonense, no dia 3, em favor das victimas das inundações. Cantaram muitas senhoras das mais distinctas e quasi todos os artistas e cantoras do theatro lyrico. Houve poesias, uma do Sr. Fernando Caldeira, e outra do Sr. Aldighieri, barytono do theatro de S. Carlos.

« Todos os armadores e artistrs bem como a direcção do Club foram brindados por S. M. a rainha com lindissimos *bouquets*, cada um com duas fitas de *faille* franjadas de ouro com as iniciaes M. P. e na outra a data de 3 de fevereiro de 1877. A esta festa de caridade concorreram SS. MM. el-rei e a rainha, S. M. el-rei o Sr. D. Fernando e o Sr. infante D. Augusto, bem assim a melhor sociedade de Lisbôa.

« No dia 3 houve reunião da assembléa geral da sociedade de geographia de Lisboa. Procedeu-se á eleição, ficando eleito presidente o Sr. Barbosa du Bocage, vice-presidente o Sr. Teixeira de Vasconcellos, secretarios ficaram os mesmos, para thesoureiro foi eleito o Sr. Barros Gomes. Os vogaes da direcção continuam os mesmos.

« Entre varias cartas que se leram, notou-se sobretudo um longo officio do presidente da sociedade geographica de Nova-York, onde se teem as mais enthusiticas e lisongeiras apreciações a respeito de Portugal e dos descobridores portuguezes que no seculo XV assombraram o mundo. Foi eleito presidente honorario o visconde de S. Januario.

« No dia 5 votou-se na camara dos deputados, por grande maioria, a generalidade da proposta de lei relativa a creditos extraordinarios. Tambem se votou o artigo 1º. Fallaram diversos oradores e o ministro da fazenda.

« Hontem a Associação Commercial de Lisboa recebeu do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

« Paquete de hoje leva mais cinco mil libras. *Visconde de Mattosinhos.*—O presidente da Associação Commercial.—*F. de Oliveira Chamiço.*

« Falleceu de uma queda outra irmã do conselheiro Pedro Roberto Dias da Silva, prima do presidente do conselho de ministro o Sr. Fontes. Ha 15 dias fallecera sua irmã.

« No dia 4 verificou-se na igreja da Estrella (em Lisboa) a sagração do novo prelado do Funchal.

« Foi sagrante o bispo do Mytelene e assistentes: o bispo resignatario de Angola, o bispo de Bragança, servindo de mestre de ceremonias o beneficiado Leitão. Estiveram presentes o ministro da justiça e diversas pessoas de distincção. Terminou a ceremonia com o *Te-Deum* de Santos Pinto. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Referem alguns jornaes francezes que numerosas petições partindo das camaras de commercio e das associações industriaes nos Estados-Unidos teem sido dirigidas ao congresso [illegible] a solução imaginada pela commissão das duas camaras afim de resolver a questão da eleição presidencial. Os deputados democratas parecem mais dispostos a adherir a ella do que os deputados republicanos. Entretanto crê-se que a mesma será adoptada pelo congresso.

Em Washington foi instaurado processo ao Sr. Tildem, candidato dos democratas á presidencia, por falta de pagamento de impostos.

A camara dos representantes adoptou por 191 votos contra 86 a proposta da commissão mixta relativamente ao modo de contar os votos para a eleição presidencial. O senado, por sua parte, havendo já adherido a esta proposta, contribuio muito para fazer desapparecer um forte motivo de discordia entre os partidos dos Estados-Unidos.

As noticias ultimamente vindas de New-York dizem que a mesma camara ordenou a prisão dos membros da commissão encarregada de examinar os votos da Luizianna por não quererem entregar os documentos pedidos pela commissão da camara.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 6 do corrente:

Forem exonerados: Francisco Cabral de Mello Cavalcante e Manoel Juvencio Bezerra de Menezes, de delegado e subdelegado do districto de Timbaúba, no termo de Itambé, aquelle por haver sido nomeado supplente do juiz municipal, e este por ter mudado sua residencia.

Foram nomeados: delegado e subdelegado do districto de Timbaúba, do termo de Itambé, João Ferreira da Silva e Estanislão Gomes de Abreu e Mello.

Jury do Recife. — Com assistencia de 36 juizes de facto, foi hontem submettido a julgamento o réo André Avelino da Costa, preso em 24 de janeiro de 1876, e pronunciado no art. 192 do codigo criminal por ter no dia 29 de outubro de 1872, na freguezia do Recife, na travessa do Noronha, assassinado a Brasiliano de Souza Virginio, tendo por defensor o Sr. Dr. Angelo Henriques de Souza. Foi condemnado a 14 annos de prisão simples, grão médio do art. 193.

Captura de criminoso. — No dia 22 do corrente, foi preso na freguezia de Santo Antonio do Recife, Feliciano Primo de Jesus, pronunciado no art. 167 do codigo criminal, e posto á disposição do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal.

Para o sul do imperio. — Acham-se a bordo do vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, com esse destino, 19 passageiros.

Navio encontrado.—O Sr. commandante do vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, communica que, na tarde de 22 do corrente, em frente á ilha de Itamaracá, fallou com a barca italiana *R M F T* (codigo de Mariath), em viagem para o porto de Lima. Tudo ia bem a bordo.

Inundados de Portugal. — Na secção competente publicamos hoje um officio do Sr. consul portuguez, apresentando á commissão central nesta cidade, o producto da subscripção promovida no porto de Mossoró, pelo Sr. Francisco Gurgel de Oliveira.

Tambem damos, na mesma secção, quatro officios sobre o espectaculo dado pela sociedade *Oito de Maio*.

Recommendamos todos esses documentos.

Navio arribado. — Hontem pela manhã arribou a nosso porto, em viagem de Cadix para Fray Bentos (no Uruguay), a barca ingleza *Ilva*, afim de aguardar ordens; a bordo da qual, segundo declara o piloto, que vem-na commandando, deram-se as seguintes occurrencias, no dia 31 de janeiro ao meio dia:

O capitão, que apresentava symptomas de hydrophobia, appareceu na coberta do navio armado de revolver, com o qual lançou-se contra o piloto e a equipagem, no proposito de feril-os. Encontrando, porem, opposição destes, voltou para a camara, e ahi assassi[illegible] moço Eduardo Edees [illegible] doente no camarote do piloto.

[illegible] ao tombadilho, depois de [illegible] crime, e encontrando toda a equipagem [illegible] para amarral-o, atirou-se ao mar, [illegible] pereceu, apezar dos esforços empregados pelo piloto e tripolação.

[illegible] pai!—Na noite de 14 do corrente, no districto de S. Lourenço da Matta, foi degolado um menino, de um mez de idade, filho de Candido Affonso Ribeiro.

[illegible] suspeita de ter sido este o autor [illegible] preso e está sendo processado.

[illegible]amento.—No dia 2[illegible] do corrente, [illegible] da manhã, no districto da Varzea, [illegible] Antonio da Rocha [illegible] Manoel da Hora.

[illegible]stas portuguezes.—Esses notaveis artistas, que tantos e tão merecidos applausos tem tido do nosso publico, dão amanhã o ultimo dos beneficios, sendo este destinado aos Srs. Julio [illegible] e A. [illegible]ra, com o auxilio dos artistas dramaticos Santos Silva e sua senhora.

O programma é attrahente.

Divertimento no Monteiro.—Hoje dará a companhia gymnastica e acrobatica, que alli tem trabalhado, mais uma representação, constando de admiraveis exercicios, sendo a entrada de 200 rs. por pessoa.

Loteria. — Sabbado, 3 de março, correrá a loteria 214ª em beneficio dos alumnos pobres da provincia. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4 são encontradas á venda.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Livramento n. 19, de moveis, espelhos, vidros, cortinados, relogio, alcatifa, etc.

Pelo agente Dias, á rua Duque de Caxias n. 54, da loja de ferragens de Machado & Brandão.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, das dividas de Caldas, Santos & C., sendo 10:990$181 em letras e 26:904$374 em contas de livro.

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 38, de um sitio no Rosarinho.

Pelo agente Martins, á travessa do Arsenal de Guerra n. 9, da armação, utensilios e generos da taverna.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 de fevereiro de 1877:

Brigida Peretti Seve, branca, Pernambuco, 57 annos, casada, Boa-Vista; cachexia ascarbutica.

Francisca, branca, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; hepatite

Benjamin Joly, branco, França, 10 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Juvencio, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Graça; menengite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 23 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deu-se o seguinte

JULGAMENTO:

Appellação commercial

Do Recife.— Appellantes Lhemann Freres, appellado Manoel Pereira de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Lourenço Santiago.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações civeis

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado Turgino, escravo.

Do Recife.—Appellante Joaquim José Gonçalves Beltrão, appellado Joaquim, escravo.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

De Tacaratú.—Appellante D. Catharina Maria de Carvalho, appellados Rosa e Mariana, por seu curador.

Appellações crimes

De Páo d'Alho.—Appellante o promotor, appellado João José de Arruda Lins.

De Bezerro.—Appellante Thomaz Antonio de Gouveia, appellada a justiça.

De Garanhuns.—Appellante Bernardino José de Lima, appellada a justiça.

Do Rio Formoso.—Appellantes Manoel Vicente de Arôxa e outros, appellada a justiça.

De Petrolina.—Appellante Theodoro Manoel de Mello, appellada a justiça.

De Páo d'Alho.—Appellante o juizo, appellado João Ignacio da Silva.

De Santa Luzia do Norte.— Appellante Manoel Pereira dos Santos e outros, appellada a justiça.

De Garanhuns. — Appellantes o promotor e José Francisco de Almeida, appellado Manoel Alves da Silva Salgado.

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellações crimes

Appellante Antonio Francisco Falcão, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado João Baptista do Rego: appellantes Severino da Costa Braga e outros, appellado Francelino Carneiro Cabral de Vasconcellos; appellante o juizo, appellado Francisco de Paula Lima e Mello.

Appellações civeis

Appellante Manoel Luiz de Albuquerque, appellados Antonio Pedro Gonçalves e outros; appellante Francisco José Cyrillo Leal, appellado o juizo.

Appellações commerciaes

Do Recife. — Appellante Antonio Augusto Lopes Algarvis, appellados Borges & Irmão; appellante a companhia de seguro Fidelidade de Lisbôa, appellado Juviniano Manta; appellantes Vicente José de Brito e outros, appellados os administradores da fallencia da viuva Thomaz Fernandes da Cunha.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante o promotor, appellado José Frederico Diniz Brandão; appellante o promotor, appellado Martins Theodoro de Barros; appellante o juizo, appellado Manoel Duarte Ribeiro; appellado Henrique Martins, appellado o juizo; appellante o juizo, appellada Alexandrina Maria da Conceição; appellante Clementino Soares dos Santos, appellada a justiça.

Appellação commercial

Appellantes Adriano Castro & C., appellada a massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Appellação civel

Appellante o juizo, appellada Maria Venancia da Conceição.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Penedo.—Recorrente o juizo, recorridos os vereadores e juizes de paz da mesa parochial de Nossa Senhora do Rosario.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Penedo.—Recorrente o juizo, recorridos os vereadores e juizes de paz da parochia de Piassabussú.

Recurso crime

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Goyanna.—Recorrente o juizo, recorrido Sebastião Pereira dos Santos.

Aggravo de petição

Do Recife.—Aggravantes Johnston Pater & C., aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Itambé.—Appellante Francisco Vaz Pereira de Lucena, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Flores.—Appellante o juizo, appellado José Felix de Monte.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Itambé.—Appellante a justiça, appellados [illegible]noel de Areia e outros.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellante Juviniano José da Rosa, appellado José Carlos da Cunha.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Bom Jardim. — Appellantes os escravos Manoel, José Antonio e outros, appellado o juizo.

Sendo 11 horas e não havendo mais julgamento por falta de numero, encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inundados de Portugal

Consulado de Portugal em Pernambuco. Senhores.—Com officio, que em 15 do corrente me foi dirigido pelo Illm. Sr. Francisco Gurgel de Oliveira, cidadão brasileiro, residente em Mossoró, foi-me remettida a quantia de cento e quarenta e quatro mil réis, producto de uma subscripção promovida espontanea e generosamente por este senhor, a favor das victimas das inundações que houveram em Portugal, cumprindo-me fazer remessa a V. S. da mencionada quantia para que V. S. sirva-se dar-lhe o destino conveniente, e conforme com os intuitos caridosos do cavalheiro que enviou-m'a.

Conjunctamente com a mencionada quantia, remetto a V. S. a lista nominal dos subscriptores que tambem me foi mandada pelo dito Sr. Francisco Gurgel de Oliveira. Deus guarde a V. S.—Consulado de Portugal em Pernambuco, 22 de fevereiro de 1877.—Illm Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, digno thesoureiro da commissão central de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. — *C. de A. Guimarães*, consul.

O abaixo assignado, cidadão brasileiro, profundamente commovido pelo estado de afflicção e miseria a que ficaram reduzidas muitas familias portuguezas, na recente inundação pue flagellou Portugal em differentes localidades, resolveu-se a promover uma subscripção para tão humamitario fim, e confia da caridade dos habitantes desta cidade que o coadjuvarão. Cidade de Mossoró, 13 de fevereiro de 1877.—Francisco Gurgel de Oliveira.

Francisco Gurgel de Oliveira	25$000
Portuguezes	
Anonymo	2$000
Francisco Ferreira de Miranda	10$000
Medeiros & Valerio	10$000
Manoel Arthur de Azevedo	10$000
Manoel Rodrigues Pinho	3$000
Joaquim de Oliveira Torres	5$000
Manoel Maria Vieira França	10$000
José Augusto de Oliveira Rosado	5$000
C. F. Guimarães	2$000
Manoel Gomes de Oliveira e Silva	2$000
Brasileiros	
Ginipo Allido	2$000
Joaquim Gurgel de Oliveira	2$000
Geraldo Justiniano de Souza	3$000
Manoel Justiniano de Oliveira Fernandes	2$000
Euclides Deocleciano de Albuquerque	5$000
Antonio Pompilio de Albuquerpue	2$000
Borges & Irmão	5$000
Francisco de Borja Filgueira	2$000
Rafael Archanjo da Fonseca	10$000
Oliveira & Irmão	10$000
Alexandre de Souza Nogueira	5$000
Quiteria Ferreira de S. Luiz	10$000
Antonio Gurgel de Oliveira	2$000
Rs.	144$000

Illm. Sr.—A commissão cental, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, accusa recebido o officio que V. S. teve a bondade de dirigir nesta data ao Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, thesoureiro desta commissão, acompanhando a quantia de cento e quarenta e quatro mil réis, producto de uma subscripção promovida espontonea e generosamente pelo Illm. Sr. Francisco Gurgel de Oliveira, cidadão brasileiro, residente em Mossoró.

Pelo mesmo officio recommendo a V. S. que a referida quantia tenha o conveniente destino, e conforme com os intuitos caridosos do cavalheiro que lh'a enviou.

Agradecendo a remesssa da mencionada quantia e da lista nominal dos subscriptores, louva o acto philantropico de tão distincto cavalheiro, e certifica esta commissão, a V. S., que serão pontualmente satisfeitos os intuitos caridosos do Illm. Sr. Francisco Gurgel de Oliveira. Commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. Recife, 23 de fevereiro de 1877.—Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, muito digno consul de Portugal em Pernambuco.—*José da Silva Loyo*, presidente. — *Antonio Henriques Rodrigues.*—*Luiz Dupral*, secretarios.

Illms. Srs.—A commissão nomeada por essa directoria para tratar do espectaculo offerecido pela distincta sociedade dramatica *Oito de maio*—á nossa associação, de que Vv. Ss. são dignos representantes, em favor dos nossos infelizes irmãos de além-mar, vem hoje trazer ao conhecimento de Vv. Ss. o resultado do referido espectaculo que se realisou no theatro—Santo Antonio, em a noite de 23 do mez passado.

De conformidade com o balancete incluso, assignado pelo thesoureiro da commissão, vê-se que a receita do beneficio foi de 1:296$000 e as despezas de 276$000, ficando um liquido do producto de 1:020$000, que juntamente com este enviamos a Vv. Ss. afim de dar-lhe o devido destino.

Além dos illustres cavalheiros que não recusaram camarote ou cadeira, outros, generosa e gratuitamente se prestaram a minorar as despezas do espectaculo, aos quaes rendemos um publico voto de reconhecimento; e são os Illms Srs.:

Antonio José Duarte Coimbra, por diversos e importantes serviços, além de prestar o seu theatro.

Manoel Gonçalves Agra, pelos adornos do theatro.

Antonio Domingos Pinto, pelas cadeiras e mais mobilias necessarias.

Gerente da companhia do gaz, pela illuminação.

Major commandante do 2.º batalhão, pela musica.

Redacções do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, pela publicação dos annuncios.

José Tavares de Medeiros, pela regencia da orchestra.

Francisco Jeronymo de Freitas, pelos seus serviços na qualidade de maquinista do gaz.

Prescindiram tambem de aceitar bilhetes de cadeiras e generosamente os pagaram os Illms Srs.:

Dr. José Maria Mello	5$000
Henrique Luiz Ferreira Leal	5$000
Antonio José da Costa	2$000

A commissão não póde deixar de tributar a mais sincera gratidão pelas maneiras affaveis com que foi acolhida por todas as pessoas a quem implorou o obolo da caridade; em todos, quer nacionaes ou estrangeiros notou o sorrizo nos labios, a tristeza no semblante, tudo era justo: alegria pelo bem fazer, soffrimentos, pelas desgraças dos infelizes inundados de Portugal.

No coração dos humildes membros da commissão e de todos os portuguezes, ficará para sempre registrado o verdadeiro reconhecimento, pela humanidade que encontraram em nossos irmãos brasileiros. Louvores á distincta corporação *Oito de maio*, e Deus proteja á cada um de seus associados, que jovens ainda, marcham como veteranos pela estrada da virtude.

A commissão aproveita a opportunidade de reiterar a Vv. Ss. os protestos de estima e alta consideração, e pede desculpa se não preencheu verdadeiramente os seus deveres. Deus guarde a Vv. Ss. Recife, 20 de fevereiro de 1877. Illms. Srs. director e mais membros da directoria da associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria. O presidente da commissão *J. J. Affonso Guimarães, Manoel Gonçalves de Barros, José Maria Rodrigues, José Joaquim Rodrigues Braz, José Guedes Valente*, thesoureiro.

Illms. Srs.—A directoria da associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria, em Pernambuco, accusa racebido o officio de Vv. Ss., acompanhando a quantia de 1:020$000, producto liquido do beneficio offerecido pela distincta sociedade dramatica Oito de Maio, em favor dos infelizes inundados de Portugal.

A directoria reconhecendo o bom desempenho da illustre commissão, e o valioso concurso com que se prestaram os distinctos cavalheiros mencionados no officio de Vv. Ss., mandou lançar no livro das actas de suas sessões um voto de louvor; assim como áquelles que concorreram para o mesmo fim, um voto de eterno reconhecimento. Deus guarde a Vv. Ss.—Sala da associação Portugueza de Beficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, 23 de fevereiro de 1877.—Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão nomeada para tratar do beneficio offerecido pela sociedade Oito de Maio, em favor dos inundados de Portugal.—O 1º secretario, *José Maria Rodrigues.*

Illms. Srs.—A commissão encarregada de obter entre os associados residentes na freguezia de Santo Antonio, qualquer quantia em favor dos inundados de Portugal, dá conta de sua tarefa, enviando, como ora o faz, a essa illustre directoria, acompanhada da competente relação, a quantia de 635$000.

Reconhece a commissão quão insignificante é a somma arrecadada em face das necessidades de que vai ella em auxilio; mas se attender-se, como se deve attender, a que cada um dos associados ja havia por mais de uma fórma contribuido para o mesmo fim, se reconhecerá tambem não ser ella tão insignificante, e que só de pessoas possuidoras, em alto grão, dos nobres sentimentos de amor á patria e ao proximo, se podia colher tal resultado.

A commissão aproveita a presente occasião para manifestar a essa illustre directoria os protestos da mais subida estima e consideração. Recife, 22 de fevereiro de 1877. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. director e mais membros da directoria da associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.—*Victorino José Pereira de Abreu, Antonio Gonçalves de Barros, Salvador José Ferreira Guimarães.*

Secretaria da associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, 23 de fevereiro de 1877.—Illms. Srs. —Levo ao conhecimento de Vv. Ss. que em sessão de 22 do corrente, foi recebido o officio de Vv. Ss., acompanhado da quantia de 635$000, producto este agenciado por essa illustre commissão, pelos nossos associados da freguezia de Santo Antonio e em beneficio dos inundados de Portugal. Achando-se recolhido ao cofre social a quantia acima, bem como o producto do espectaculo, esta directoria espera o resultado das commissões nomeadas para as freguezias do Recife, S. José e Boa-Vista, afim de lhe dar o verdadeiro destino.

A directoria, reconhecida pela actividade e zelo com que Vv. Ss. se dignaram na sua tarefa mandou lançar um voto de louvor na acta de suas sessões, e avaliando os sentimentos patrioticos e humanitarios de Vv. Ss. pede-lhe para aceitar os seus agradecimentos. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão da freguezia de Santo Antonio.—O 1º secretario, *José Maria Rodrigues.*

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, asseiado, alto, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Curso nocturno de francez pratico

Por E. M. Mageron

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte de Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas.

Attenção

Eu, abaixo assignado, tendo sido roubado em uma quantia avultada, na noite de 13 do corrente, em minha residencia, e havendo vehementes suspeitas do autor, dirigi-me ás autoridades locaes, e nas quaes achei tão prompto auxilio, que fui embolsado, embora com extravio de parte do dinheiro, o que só devo aos zelosos e incansaveis Illms. Srs. Dr. delegado Adolpho de Siqueira Cavalcante, subdelegado capitão Firmino Francisco de Brito, commandante da guarda civica alferes Joaquim Mauricio Accioli Lins e a promptidão do activo e incansavel inspector Zozimo Constante Rodrigues.

Se para chegar-se á evidencia do autor do roubo foi necessario o concurso das autoridades superiores, e para obter a declaração, só foi o traquejo e astucia do referido Sr. Zozimo, que conseguio as declarações, pelas quaes fui embolsado, do que por outra fórma, só muito tempo e dispendio obteria.

A todos, pois, sou grato pela actividade que dispensaram, e aos quaes peço desculpa, para não offender a modestia de cada um, e por ser obrigadissimo e criado, é que me assigno

José Rodrigues da Silva.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão, 1ª sorte, a 6$600 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, a 5$600 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte, a 4$600 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 3/4 d., e bancario 24 5/8 d. por 1$, hontem.

Dito sobre dito, a 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, bancario.

Dito sobre dito, a 3 d/v, 24 3/8 d. por 1$000, bancario, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 114 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito, (ávista) 120 0/0 de premio, bancario, hontem.

Cambio sobre o Porto, a 90 d/v. 114 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito, (ávista) 121 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	576:124$476
Idem do dia 23	57:439$720
	633:564$196

Descarregam hoje 24 de fevereiro de 1877

Patacho inglez *Lady Mary*, (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Barca portugueza *Gratidão*, vinho, vinagre e azeite para deposito no trapiche Cunha.

Patacho norueguense *Melethon*, farello para deposito no trapiche Cunha.

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, mercadorias para alfandega.

Importação

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisbôa em 23 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos. Ardozias 3 caixas a Alipio Vieira & C. Agulhas 1 caixa a H. Nuesch & C. Azeite 10 caixas á ordem. Aguardente 1 barril a Augusto Labille.

Batatas 150 gigas á ordem, 200 a Lebre & Reis, 200 a Antonio Ferreira & Carvalho, 300 a Manoel Duarte Rodrigues, 300 á Viuva Leitão, Gurreiro & C., 400 a Jorge Tasso, 300 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 a Manoel Duarte de Figueiredo, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho.

Cartas de jogar 2 caixas a Soares Diniz & C. Calçado 1 caixa a Antonio F. de Carvalho, 1 a Antonio de Paiva Ferreira, 2 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Satyro da Silva, 1 a Manoel Francisco Poças & C., 1 a Frederico C. Burlamaqui, 1 a Antonio J. Ferreira da Silva.

Cimento 300 barricas a Johnston Pater & C. Chocolate 1 caixa a Francisco Guedes d'Araujo. Canela 15 caixas a Fernandes da Costa & C. Chapéos de sol 1 caixa a Manoel & C. Couros 1 caixa a Moreira Halliday & C., 1 a Hawkes & C. Ditos e calçados 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão. Chapéos 4 caixas a João Christiani & C., 2 a Victorino Maia & C., 8 a J. da Silva [illegible] 1 caixa a Manoel Figueirêdo de Faria & Filhos. Cerveja 40 caixas a H. Nuesch & C.

Drogas e medicamentos 12 volumes a Bartholomeu & C., 7 a Augusto Caors, 20 a Francisco Manoel da Silva, 5 a Manoel Alves Barbosa, 22 a Ferreira Maia & C., 7 a Manoel da Silva Faria & C., 10 á ordem.

Ferragens 1 caixa a Parente Vianna & C., 4 a Bastos Oliveira & C..

Fitas 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C.

Junco 1 fardo a Fernandes da Costa & C.

Ladrilhos 104 caixas a Parente Vianna & C. Louça 5 barricas a Silva Guimarães & C. Livros 1 caixa a De-Lailhacar & C.

Mercadorias diversas 5 volumes a Domingos Manoel Martins, 3 a Alipio Vieira & C., 10 a Vaz Junior & C., 2 a Manoel Francisco Poças & C., 3 a Gonçalves Bastos & C., 7 a Loyo Sobrinho & C., 3 a Joaquim Antônio Pereira, 4 a Monhard, Mettler & C., 11 a Cramer Frey & C., 20 a Oliveira & C., 13 a José T. Leite Bastos, 29 a H. Burle, 4 a Victor Prealle, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Vaz & Leal, 3 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 4 a Porfirio Machado, 13 a T. Christiansen, 1 a A. Gibson, 41 a José T. Coimbra, 1 á Mme. Potelleret, 20 a José M. Palmeira, 7 a Gonçalves & Irmãos, 2 a E. Robert & C., 6 a De-Lailhacar & C., 1 a Victor Grandin, 11 a João Christiani & C., 1 a Adolpho Bursneter, 2 a Soares Diniz & C., 2 a Mendes Lobo & C., 1 a José Antonio da Matta Guimarães, 2 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 26 a Parente Vianna & C., 16 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Ferreira Amorim & C., 68 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Antonio da Silva Faria, 6 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Bourgard & C., 9 a Moreira, Halliday & C., 41 a H. Nuesch & C., 8 á ordem, 20 a Otto Bohres & Successores, 3 a Alcoforado Vieira & C., 1 a S. P. Johnston & C., 3 a J. B. dos Reis, 2 a E. Gonçalves Cascão, 4 a Luiz Antonio Siqueira. Manteiga 2 barris aos consignatarios, 45 e 45 ditos meios a Ferreira da Rocha & Pinto, 40 e 40 a Fernandes da Costa & C., 60 e 60 a Manoel Duarte de Figueirêdo, 45 e 45 a Brown Thonson & C., 40 e 40 a Lebre & Reis, 155 a 189 á ordem, 35 e 40 a Fernandes Irmãos & C., 15 e 15 a José Joaquim Alves & C., 80 e 90 a Eduardo Moreira & C., 30 e 40 a Moreira Pereira & C., 80 e 80 a Johnston Pater & C., 40 e 40 a Souza Bastos & C., 25 e 25 a Cardoso & Martins, 20 e 20 á Viuva Leitão, Guerreiro & C., 10 e 15 a Cruz & Castro, 25 e 25 a Araujo Cruz & C., 25 e 25 a Jesé B. de Carvalho, 50 e 50 a Antonio Ferreira de Carvalho, 20 e 25 a Manoel Moreira & Figueirêdo, 15 e 15 a Manoel Duarte de Figueirêdo, 50 e 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 e 100 a H. Burle & C., 100 e 200 a Antonio Francisco Corga, 100 e 100 a Augusto Labille, 19 caixas a Brown Thonson & C., 19 a Johnston Pater & C.

Perfumarias 1 caixa a Antonio da Silva Azevedo, 1 a Amaral, Nabuco & C., 5 a Antonio da Silva Faria. Papel 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 á companhia Ferro Carril de Pernambuco, 1 a Manoel Cardoso Ayres, 5 a Jorge Tasso, 1 a Walfredo & Souza, 7 a José Nogueira de Souza, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 á ordem, 2 a Guimarães Ribeiro & C., 1 Lebre & Reis. Pregos 60 barris a Moreira Halliday & C. Porcelana 9 barricas a Antonio Gonçalves Torres.

Quadros 6 caixas a A. Henschel & C.

Rendas 1 caixa a José Teixeira Leite Bastos.

Sanguesugas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Sardinhas 25 caixas a Ramos, Carvalho & C., 91 a Bernardo José de Araujo.

Tinta 2 barricas a Walfredo & Souza. Tintas 2 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Tecidos diversos 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos, 9 a Cramer Frey & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Amaral, Nabuco & C., 3 a Guimarães & Irmão, 5 a Monhard, Mettler & C., 3 a Olinto, Jardim & C., 2 á ordem.

Vidros 1 caixa a Ferreira Maia & C, 4 a Francisco Manoel da Silva & C. Vinho 2 barris a Augusto Labille, 2 caixas a Alberto B. Ghewy.

Carga de Lisbôa

Azeite 50/5 a Corga, Figueiredo & C. Alhos 50 canastras a Cardôso & Martins, 50 a Ferreira da Rocha & Pinto.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C. Papel 8 caixas á ordem.

Sardinhas 50/2 barris a Silva Guimarães & C., 400/2 a Corga, Figueiredo & C.

Toucinho 20 barris aos mesmos.

Vinagre 10/5 aos mesmos, 5 pipas e 25/5 a Souza Bastos & C. Vinho 5 pipas e 20/5 a Corga Figueiredo.

Barca portugueza *Gratidão*, entrada de Lisbôa na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Avulsos 54 caixas a Francisco de Paula Ramos, 25 a Cordeiro Simões & C. Azeite 80/5 aos consignatarios, 30/5 a Souza Bastos & C., 1/5 a Antonio José Ferreira da Cunha.

Cal 100 barris a José P. da Fonceca. Gevada 4 barricas a Bartholomeu & C.

Drogas e medicamentos 1 caixa a Manoel Alves Barbosa.

Feijão 150 saccos a Francisco José da Silva Guimarães, 50 a Cardôso & Martins. Figuras de louça 1 a Cordeiro Simões & C. Farelos 500 saccos aos consignatarios.

Linhaça 4 barricas a Manoel Alves Barbosa.

Pinhas de louça 30 caixas a Francisco de Paula Ramos. Pedra de cantaria 48 volumes a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 100 a José dos Santos Olveira.

Semeas 500 saccos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Sal 30 moios aos consignatarios.

Vasos de louça 2 caixas a Parente Vianna & C. Vinagre 10 pipas e 25/5 a Oliveira Filhos & C., 11 e 20/5 a Souza Bastos & C., 28, 2/2 e 70/5 aos consignatarios, 29 e 60/5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 6, 2/2 e 5/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 1/5 a Antonio J. Ferreira da Cunha. Vinho 45/5 e 20/10 a Oliveira Filhos & C., 22 pipas, 2/2 e 95/5 aos consignatarios, 3 pipas e 30/5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 12 pipas, 2/2, 30/5 e 10/10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 7/5 e 30/10 a A. José Ferreira da Cunha, 1/4 a Parente Vianna & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, Braga Son & C. 472 saccas com 33,377 kilos de algodão; B. de Farias & C. 3 volumes com 422 ditos de borracha; J. M. Cruz 70 saccas com 5,008 ditos de algodão.

No navio francez *General Berge*, carregou: para o Havre, A. Labille 242 sascas com 14,724 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Vencedora*, carregou: para o Porto, J. Monteiro Cruz 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue sueco *Pepita*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No brigue italiano *Amelia*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 2,100 saccos com 126,000 kilos de assucar branco e 1,900 ditos com 114,000 ditos de dito mascavado, e 24 pranchões de amarello.

Na escuna allemã *Peter*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 150 cascos com 50,400 litros de aguardente, 1,450 saccos com 87,000 kilos de assucar mascavado e 550 ditos com 33,000 ditos de dito branco.

No vapor nacional *America*, carregaram: para Santos, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado. Para o Rio de Janeiro, C. C. Coutinho 60 ditos com 3,600 ditos de dito branco e 70 ditos com 4,200 ditos de dito mascavado; J. C. Henriques da Silva 3 saccos com 160 kilos de lã barriguda.

No navio francez *Brasileiro*, carregaram: para o Pará, A. F. Baltar 2 pipas com 960 litros de alcool e 100 barricas com 8,031 kilos de assucar branco; J. R. Ferreira 300 ditas com 20,425 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	8:634$455
Idem do dia 23	859$887
	9:494$342

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 21	15,114
No dia 22	
Patacho portuguez *Maria José*	21
Lugar portuguez *Laia*	227
Barca norueguense *Lubra*	[illegible]
Escuna allemã *Magretha*	391
Patacho noruega *Melethon*	320
	16,638

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 22	15,195
No dia 23	
Primeira porta	81
Segunda porta	317
Terceira porta	492
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	30
	16,115

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 22	13
No dia 23	
	18

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 22	4
No dia 23	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	35:777$319
Idem do dia 23	1:179$215
	36:956$534

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	118:028$676
Idem do dia 23	7:834$315
	125:862$991

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 22	5:597$736
Idem do dia 23	$
	5:597$736

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Santos—35 dias, patacho allemão *Emma Zutelke*, de 137 toneladas, capitão H. von Helms, equipagem 7, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho nacional *Positivo*, de 230 toneladas, capitão Antonio José Ramos, equipagem 11, carga carne; a Amorim Irmãos & C.

Porto—31 dias, patacho portuguez *Dous Irmãos*, de 207 toneladas, capitão José Clemente Rodrigues, equipagem 11, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Lisboa—22 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 258 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, equipagem 12, carga differentes generos; a Silva Guimarães & C.

Havre por Lisboa—20 dias, sendo do ultimo porto 14, vapor farncez *Ville de Rio de Janeiro*, de 817 toneladas, commandante Fleury, equipagem 40, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Maceió—3 dias, lugre inglez *Merning Dew*, de 328 toneladas, capitão T. B. Jones, equipagem 7, carga assucar; ao mesmo capitão. Veio receber dous marinheiros e segue para o Canal.

Cadix—44 dias, barca ingleza *Ilva*, de 287 toneladas, capitão David Clark, equipagem 10, carga sal; a Caroll & C. Arribou a este porto por haver o capitão suicidado-se. Seu destino era Fray Bentos (na republica Oriental).

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Barca franceza *S. Louis*, capitão A. Testoris, em lastro de areia.

New-York—Lugre inglez *Nellie*, capitão E. W. Cone, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Counts of Fefe*, capitão William Kerr, carga assucar e algodão.

Parahyba — Barca ingleza *Deogaun*, capitão Armstrong, em lastro de areia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *S. Benedicto*, capitão Antonio Gonçalves de Freitas Vianna, carga assucar e outros generos.

Santos com escala por Maceió, Bahia e Rio de Janeiro—Vapor nacional *America*, commandante capitão tenente Castro Araujo, carga assucar e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Barbadóes a barca ingleza *Truiterer*, capitão Jennings, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim de Souza Silva Cunha, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio.—Diz Joaquim de Souza Silva Cunha, que lhe sendo devedor Dionizio Rodrigues de Mello Castro, da letra junta, aceite delle, de 1:400$, além dos juros, e approximando-se a época da prescripção, quer o supplicante interrompel-a, resalvando assim seu direito, vem protestar, como protesta contra o supplicado, devedor, pelo pagamento do principal e juros vencidos até real embolso. E porque o supplicado devedor esteja fora desta cidade, não aceitou a letra, renunciando o fôro domiciliario, e afim de ficar interrompida a prescripção, requer e pede que distribuida, seja tomado por termo o protesto e delle seja intimado pela imprensa, pelo que espera receber mercê. Recife, 6 de fevereiro de 1877.—Joaquim de Souza Silva Cunha. Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 rs., regularmente inutilisada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida, tome-se por termo, justificando, quando quizer a ausencia do supplicado. Recife, 6 de fevereiro de 1877.—Borges Diniz.

Em virtude deste meu despacho fôra a petição distribuida ao escrivão interino deste juizo Secundino Cunha.

Depois se via o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto

Aos 6 dias do mez de fevereiro de 1877, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante Joaquim de Souza Silva Cunha, por seu procurador Antonio da Silva Gusmão, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse, lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as testemunhas. Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o escrevi.—Antonio da Silva Gusmão, Joaquim Pereira de Mendonça, Silvino José da Penha.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram estar o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, subiram os autos á minha conclusão, e nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Subam á conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco. Recife, 14 de fevereiro de 1877.—Borges Diniz.

Depois fazendo o escrivão os autos conclusos, sellados e preparados, ao Dr. juiz de direito substituto reciproco, este dera a sentença do theor seguinte:

Julgo provado o deduzido na petição de folhas duas, e mando que se passe carta de editos com o prazo de 30 dias, para ser intimado ao ausente o protesto de folhas cinco, pagas as custas ex-causa pelo justificante. Recife, 14 de fevereiro de 1877.—Adelino Antonio de Luna Freire.

Por força desta sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado, para que compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 15 de fevereiro de 1877.—Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi. — Recife, 15 de fevereiro de 1877.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito provedor de capellas e residuos nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que findos os dias da lei tem de ser arrematados em praça publica deste juizo, por quem mais der e maior lance offerecer, os alugueis das casas terreas n. 5 no becco do Tambiá, na freguezia da Boa-Vista, a qual rende 15$000 mensaes, outra n. 66, na mesma freguezia, rua do Visconde de Goyanna, por 16$, outra n. 11, na freguezia de Santo Antonio, rua do Coronel Suassuna, por 16$000, outra n. 11, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, rua da Restauração, por 16$, todas estas propriedades pertencentes ao patrimonio da igreja e irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, cujas rendas teem de sere arrematadas por tempo de tres annos, na conformidade do que foi requerido por Manoel Elias de Moura, administrador do mencionado patrimonio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, aos 12 de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1877.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo as obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que desta data em diante, poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula que está aberta do dia 1º de março até 31, para os que pretenderem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 somente para os demais annos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 21 de fevereiro de 1877.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Roza, juiz de direito provedor de capellas e residuos e substituto reciproco do commercio, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em concurso, por fallecimento do serventuario vitalicio, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o officio de primeiro escrivão do juizo do commercio desta capital, creado pelo art. 59 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855, e decreto n. 1,710 de 31 de dezembro do mesmo anno, e que os pretendentes á serventia vitalicia do referido officio deverão apresentar dentro dos sessenta dias da data do presente, as suas petições datadas e assignadas, acompanhadas de folha corrida salvo se exercerem funcções publicas, de certidão de idade, se por outro modo não consta que são maiores de 21 annos, de exame de sufficiencia, excepto os doutores em direito, bachareis formados, advogados, e os que servirem empregos semelhantes, e finalmente de quaesquer documentos, que julgarem convenientes, nos termos dos decretos n. 817 de 31 de agosto de 1851, art. 14 § 1, e n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, art. 3.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, quo será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos quatorze de fevereiro de 1877.

Subscrevo.—O escrivão interino *Manoel Alves Lessa.*

Recife, 14 de fevereiro de 1877.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio, correm uns autos de execução de sentença por mandado, em que é exequente José Antonio da Costa e Silva, e executado Affonso de Castro, e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fora pelo solicititador Joaquim Canuto de Sant'Anna, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo:—Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christe de mil oito centossetenta e sete, na cidade do Recife, ao primeiro de fevereiro do dito anno, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz substituto do commercio José Jacintho Borges Diniz, nella pelo solicitador Joaquim Canuto de Sant'Anna, procurador do exequente, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei, e os dez dias aos credores incertos, passando-se editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora, por feita e accusada, os seis dias assignados, os dez dias aos credores incertos e o mais por deferido na foram requerida, depois de mandar apregoar pelo porteiro do juizo, o que o fiz na forma do estylo, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias, e juntei o mandado, termo de penhora e procuração que seguem; eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão o escrevi. Em virtude do meu despacho, o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de dez dias para allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 3 de fevereiro de 1877. Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.

6$000 por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a emprezas, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.

50$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.

250$000 por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.

1:500$000 sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.

2:000$000 sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.

20 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 590.

10 por cento sobare a venda de capim na cidade do Recife.

12 % sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.

8 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fora da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1.º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— De ordem do presidente da junta revisora do alistamento militar, faço publico que foram prorogados até o dia 20 do mez vindouro os trabalhos da mesma junta, de conformidade com o que recommenda os avisos de 22 de dezembro de 1875 e de 7 de janeiro de 1876.

Recife, 20 de fevereiro de 1877.

O secretario,
Antonio da Costa e Sá.

— Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de todos os interessados, que o Exm. Sr. presidente da provincia, dando execução aos avisos do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ns. 18 e 21 de 23 de dezembro ultimo, resolveu, por portaria desta data, mandar abrir, pelo prazo de um anno, a contar do 1.º de abril proximo vindouro, a matricula especial dos escravos e a dos filhos livres de mulher escrava no municipio de Ingazeira, comarca de Flores, onde por falta de agentes officiaes não foram observadas as disposições relativas a esses serviços.

Para este effeito ordenou o mesmo Exm. Sr. que fossem respeitadas as seguintes regras, constantes dos avisos do mesmo ministerio, e de iguaes datas sob ns. 19, 20 e 22:

1.ª A nova matricula sómente devem ser admittidos aquelles escravos, cuja residencia no municipio de Ingazeira date de tempo anterior a 30 de setembro de 1873; o que deve ser provado perante o encarregado da matricula por meio de uma justificação julgada por sentença em citação do curador de orphãos, por attestado de autoridade civil ou ecclesiastica, ou por declaração de testemunhas dignas de fé, devendo os respectivos documentos ser archivados com as relações a que se refere o art 13 do regulamento n. 4,835 de 1.º de dezembro de 1871; bem assim serão admittidos á matricula todos os filhos de escravas, nascidos depois de 28 de setembro de 1871, com tanto que estes estejam no caso dos escravos a que se refere a 1.ª parte deste artigo, e já tenham sido dadas á matricula que se mandou abrir.

2.ª Decorrido o prazo marcado, devem ser matriculados os filhos de escravas no prazo do decreto n. 4,960 de 8 de maio de 1872, sob as penas estabelecidas nos regulamentos em vigor e lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, art. 8, § 4.

3.ª Pela matricula de cada escravo pagará o senhor o emolumento fixado na 1.ª parte do art. 47 do regulamento citado (quinhentos réis.)

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1877.

O secretario,
Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.

DECLARAÇÕES

Juizo substituto da fazenda

Escrivão Luiz Cintra

No dia 9 de março, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar por venda os bens seguintes:

Casa terrea n. 5, na rua do Amparo, em solo foreiro, tendo 18 palmos de frente, 65 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Antonio Gomes de Moura.

Duas ditas na rua do Quiabo, em Afogados, tendo cada uma 6 metros e 90 centimetros de comprimento, 5 metros e 70 centimetros de largura, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliadas em 300$ cada uma, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de José Francisco do Rego Barros.

Sobrado de 2 andares, na rua Imperial n. 6, em bom estado, tendo 21 metros de comprimento, 7 ditos e 20 centimetros de largura, 3 portas de frente e varanda de ferro no 1º andar, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e terraço, os mesmos commodos no 2º andar, e loja sem repartimento e com quintal murado, avaliado em 20:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Casa n. 28 da rua de S. Miguel, em máo estado, tendo 11 metros de comprimento, 3 ditos e 80 centimetros de largura, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal e cacimba, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquim José de Sant'Anna.

Sobrado de um andar, na rua de Santa Rita n. 3, tendo 19 metros de comprimento, 4 ditos e 50 centimetros de largura, 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, avaliada em 6:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira por Theodora Joanna.

Casa de taipa na Estrada Nova do Caxangá, n. 62 A, precisando de reparos, com porta e janella, 20 palmos de largura e 50 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria do Carmo.

Casa de taipa, coberta com telhas, em máo estado, solo foreiro, sita no Barro, n. 287, com porta e janellas, 5 metros e 50 centimetros de vão, 10 ditos e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada em 180$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Bernardo José da Costa.

Duas ditas de taipa, em solo foreiro, sitas na estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo cada uma 4 metros e 80 centimetros de largura, 7 metros e 20 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliadas em 50$ cada uma, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de José Severino.

Casa mei'agua n. 2, na travessa do Monteiro, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 6 metros de comprimento, 4 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Felippe Santiago Pereira.

Casa de taipa n. 1, no lugar Campo Grande, bastante arruinada, em chão foreiro, com 48 palmos de frente, 54 de fundo, 3 salas, 4 quartos e cozinha fóra, avaliada em 120$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passes Bastos.

Casa n. 4, em Duarte Coelho, [Olinda] com 2 janellas e 1 porta de frente, gradeamento de ferro, 29 palmos de largura, 73 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, sotão interno sem repartimento, cozinha fóra, cacimba meeira e quintal grande com portão, avaliada em 800$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Gonçalves da Silva.

Casa n. 21, em Duarte Coelho, [Olinda] em solo foreiro, com 64 palmos de fundo e 18 1/2 de largo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com portão para a Estrada Real, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda André de Abreu Porto.

Casa terrea na rua de Itororó, em Apipucos, n. 2 A, com 2 janellas e 1 porta de frente, solo foreiro, 14 metros e 10 centimetros de comprimento, 6 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José da Silva Neves.

Casa terrea n. 9, outr'ora n. 7, em Beberibe de Baixo, de taipa, em solo proprio e em máo estado, com porta e janella de frente, 18 palmos de largura, 26 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e sitio em aberto, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

Casa terrea n. 2, no lugar Sant'Anna, de pedra e cal, solo proprio, com a frente para o norte, na qual tem 2 janellas e 1 porta, e 1 outra porta no lado do poente, com 39 palmos de largura, 53 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, avaliada em 700$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Casa n. 10, em Apipucos, com porta e 2 janellas de frente e 38 palmos de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e mais 2 quartos, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

Casa n. 3, na rua Real do Poço, em máo estado, com 4 janellas e 1 porta de frente, e outra porta no oitão, tendo 119 palmos de frente, 96 de fundo, 3 salas, 6 quartos e cozinha, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fezenda Constança da Silva Neves e outros.

Recife, 23 de fevereiro de 1877.

João Firmino Correia de Araujo, solicitador dos feitos da fazenda provincial.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 2 de março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda, irão em praça para pagamento, os seguintes predios:

O sobrado de tres andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 2, da freguezia de S. Pedro Gonçalves, com 33 palmos de vão e 53 ditos de fundo, tendo o primeiro andar 1 sala, 1 quarto, cozinha interna; o segundo 1 sala, 4 quartos, cozinha interna; o terceiro 1 sala, 2 quartos, cozinha interna; e o pavimento terreo, que serve de armazem, avaliado em ... 6:000$000, pertencente a Frederico Chaves Junior e outros.

A casa da rua do Quiabo n. 23, da freguezia dos Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 35 palmos de fundo, 24 1/2 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, solo proprio, avaliada em 500$, pertencente a viuva e herdeiros de Fructuoso Ferreira do Nascimento.

A casa n. 9 da rua do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, com 2 janellas, 1 porta de frente, 32 palmos de largura, 40 ditos de comprimento, corredor ao lado, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, quintal murado, cacimba meieira, avaliada em 600$, pertencente a Antonio da Cunha Soares Guimarães. Recife, 20 de fevereiro de 1877.—O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo.

Conselho de compras de marinha

O conselho promove no dia 26 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

50 kilos de agua-raz.
100 litros de azeite de peixe.
100 botões de metal.
5 barris de breu.
50 peças de brim da Russia.
20 varões de cobre de 0,m006.
20 ditos de dito de 0,m009.
200 folhas de cobre de 24 a 28/0.
1,000 kilos de cré.
1,000 ditos de chumbo em lençol.
50 varões de cobre de 0,m012.
30 ditos de dito de 0,m015.
30 ditos de dito de 0,m018.
30 ditos de dito de 0,m021.
30 ditos de dito de 0,m024.
10 peças de cabo de linho, de 1 pollegada.
10 ditas de dito dito, de 1 e 1/2 dita.
10 ditas de dito dito, de 2 ditas.
10 ditas de dito dito, de 2 1/2 ditas.
10 ditas de dito dito, de 3 ditas.
10 ditas de dito dito, de 3 1/2 ditas.
5 ditas de dito dito de 4 ditas.
5 ditas de dito dito, de 4 1/2 ditas.
5 ditas de dito dito, de 5 ditas.
5 ditas de dito dito, de 6 ditas.
30 kilos de cêra amarella, em pão.
12 grozas de canêtas.
15,000 kilos de carvão de ferreiro.
50 ditos de fio de algodão.
100 ditos de fio de vela.
30 ditos de gomma-lacca.
100 ditos de linha de barca.
200 ditos de linha alcatroada.
20 peças de lona larga.
20 ditas de dita estreita.
1 groza de lapis de cores.
12 ditas de ditos pretos.
200 kilos de merlim.
4,000 ditos de oleo de linhaça.
1,000 ditos de ocre.
100 ditos de pregos de cobre, de batel.
100 ditos de ditos de dito, ripares.
6,000 ditos de ditos de ferro, de batel pequeno.
6,000 ditos de dito de dito, de dito grande.
6,000 ditos de ditos de dito, ripares.
50 resmas de papel almaço pautado.
20 ditas de dito almaço liso.
20 caixas de pennas de aço.
100 kilos de seccante, fêzes de ouro.
50 duzias de taboas de pinho de 0,m025 de grossura.
50 ditas de ditas de cedro de 0,m019 de grossura.
50 ditas de ditas de costadinho de páo carga.
50 ditas de ditas de páo carga de 0,m025 de grossura.
100 kilos de tachas de cobre.
2 peças de tapête.
50 meios botões de tinta preta, ingleza, de Stephens.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 22 de fevereiro de 1877.

Tribunal do commercio de Pernambuco

Esta secretaria faz publico, de or-

dem do meritissimo tribunal do commercio que nesta data foi registrada a escriptura ante-nupcial celebrada entre D. Julia Adelaide de Barros, com assistencia de sua mãi e tutora D. Maria Engracia da Costa Barros, devidamente autorisada por alvará do juizo de orphãos desta cidade, e José Duarte Simões, devendo esse casamento effectuar-se sob as seguintes condições:

1.ª Não haverá communhão de bens durante a constancia do matrimonio, quér nos adquiridos, quér nos que venham a adquirir, qualquer dos conjuges, por qualquer titulo; pelo que ficará pertencendo exclusivamente á nubente a sua herança paterna, cujos bens ainda não estão descriminados por não estar concluida a partilha, e quaesquer outros bens que venha a adquirir por qualquer titulo que seja.

2.ª Competirá ao nubente a administração de todos os bens, inclusive os do proprio nubente.

3.ª Fallecendo algum dos conjuges, os bens de ambos formarão um só monte, para a metade delles ficar pertencendo ao conjuge sobrevivente e a outra metade aos herdeiros legitimos descendentes ou ascendentes, se os houver; e quando não os haja, para quem fôr determinado em testamento do fallecido, porém em caso algum os bens do conjuge fallecido ficarão sujeitos ás dividas do sobrevivente, quér contrahidas antes, quér posteriormente ao casamento.

4.ª Os rendimentos dos bens serão destinados aos encargos do matrimonio, e á compra de outros bens.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1877.

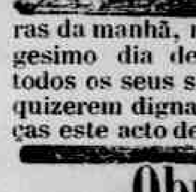
O official-maior,
Julio Guimarães.

Companhia Santa Thereza.

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em ossembléa geral, no dia 28 do corrente, ao meio dia, no segundo andar da rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de cumprir-se o disposto no § 6.º do art. 21 dos estatutos.

Recife, 20 de fevereiro de 1877.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.



A sociedade Previdente de Interesse Commum manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de D. Maria Joaquina da Conceição Marques, irmã do nosso ex-thesoureiro e socio o Sr. Thomaz Marques Vieira, sabbado 24 de fevereiro, ás 7 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, trigesimo dia de seu passamento; convida a todos os seus socios, amigos e parentes que quizerem dignar-se honrar com suas presenças este acto de religião.

Obras publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, manda fazer publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 17 do corrente, que no dia 27 do mesmo mez, ao meio dia, recebe propostas para a pintura da cupula do paço da assembléa provincial.

As condições do contrato acham-se na secretaria da respectiva repartição para serem examinadas pelos concurrentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 20 de fevereiro de 1877.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

Dado pelo pianista italiano
FRANCISCO FAZIO
No salão do theatro de Santa Isabel
Na noite de quarta-feira 28 do corrente

Tomam parte os habeis artistas Giovani Scolari, primeiro baixo da companhia lyrica italiana; Candido Filho, professor de flauta e Antonio Martins Vianna, professor de clarineto

PROGRAMMA

Primeira parte

1.º Segunda Rapasodia Ungara, de F. Liszt, executada por F. Fazio.

2.º Lucrecia Borgia, opera de Donizetti, cavatina cantada por G. Scolari.

3.º Macbeth, opera de Verdi, concertino para flauta e piano forte, composto pelo professor Rabboni, executado por Candido Filho.

4.º Oitava Rapsodia Ungara, de F. Liszt, executada por Fazio.

Segunda parte

1.º Semiramide, grande phantasia e variações para pianó, de Falberg, executada por F. Fazio.

2.º D. Carlos, opera de Verdi, grande aria dramatica, cantada por G. Scolari.

3.º Beatice de Tenda, opera de Bellini, reverie para clarineto e piano, de A. Parra, executada por A. Martins.

4.º Tarantella, para piano, de F. Fazio, executada por F. Fazio.

Terceira parte

1.º Grande Valzer, n. 3 op. 42 de Chopin, executada por F. Fazio.

2.º Hymno Nacional Brasileiro, grande phantasia triumphal para piano, de Gottschalk, executado por F. Fazio.

A parte cantante vocal e instrumental será acompanhada ao piano pelo professor F. Fazio.

Roga-se aos senhores que aceitarem bilhetes, de entregar ao cobrador as suas esportulas em cartas fechadas, acompanhadas de seu nome.

Os bilhetes poderão ser procurados, de domingo 25 do corrente, no hotel Central, rua larga do Rosario, e no Café Caprera, caes 22 de Novembro.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Brasilea Lusitanea

A reunião deliberada para ter lugar sabbado, 24 do corrente, ficou transferida para domingo, 25, ás 6 horas, na rua da Concordia n. 41, casa da senhora directora.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Domingo 25 do corrente
Ultimo beneficio
Pelos
Ocarinistas Portuguezes
Julio Taborda e A. Eerreira
Programma.

Primeira parte.

F.F.F. e R.R.R.

Comedia em 1 acto, ornada de musica, representada obsequiosamente pelo Sr. Santos Silva e sua senhora.

Segunda parte.

TRAVIATA

Trio para violino, violoncello e orgão, executado pelos Srs. A. Ferreira, Dalhunty e Felippe Duarte:

Alegro a la Espanhola.

Para flauta, executado pelo Sr. Julio Taborda, com acompanhamento.

Terceira parte

O Sr. Domingos fóra de sério

Scena comica, representada obsequiosamente pelo Sr. S. Lyra.

Quarta parte.

Concerto de ocarinas.

Norma

Dueto desta opera.

GUARANY

Phantasia desta opera do festejado maestro brasileiro Carlos Gomes.

Terminará com a sempre applaudida polka:

O canto do rouxinol

Principiará ás 6 1/2 horas.

Os beneficiados, sendo este o ultimo beneficio, esperam a coadjuvação do publico.

THEATRO SANTA ISABEL
Espectaculo variado
Terça-feira 27 do corrente
Beneficio do artista
JOÃO BRAZ NEPOMUCENO

Concedido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o qual com sua presença honrará o espectaculo.

Depois que a orchestra dirigida, pelo distincto maestro Colás, tiver executado a ouvertura do costume, será cantado

Um hymno de honra

composição do beneficiado e dedicado ao brioso povo pernambucano.

PRIMEIRA PARTE

A representação da comedia-drama em dous actos:

O FERRO VELHO

SEGUNDA PARTE

Pelo baixo profundo o Sr. Scolari, a canção dos aventureiros da opera

GUARANI

Pelo professor Candido Filho, uma variação de flauta sobre motivos da opera

ERNANI

Pelo professor Valongo uma grande aria de sua composição, intitulada:

O CANTO E O GRUNIDO

dedicada ao distincto corpo commercial desta capital.

TERCEIRA PARTE

Pelo Sr. Pizzi, baixo comprimario, uma aria da opera

Lucrecia Borgia

Pelo Sr. Garcia, tenor, uma canção:

O Tango Hespanhol

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado appella para o respeitavel publico desta capital, com especialidade para o distincto corpo commercial, pedindo a sua valiosa protecção, que hospitaleira como é, jámais o abandonará, por isso desde já agradece aos distinctos e bondosos corações que para esse fim concorrerem.

Os bilhetes desde já acham-se á venda na casa do beneficiado, á rua de Lomas Valentinas n. 78, loja Muzeu Elegante e loja do Sr. tenente Paula Mafra.

O beneficiado não satisfeito, empregará meios para na vespera do espectaculo annunciar minuciosamente o que alcançar para mais brilhantismo.

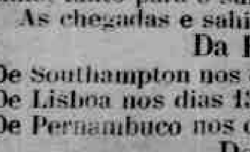
No fim da terceira parte irá cumprimentar aos seus protectores.

Na occasião opportuna virá aos jornaes agradecer aos artistas que obsequiosamente se prestaram e ás pessoas que o tem apresentado e protegido.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante Bruce



Espera-se dos portos do sul, no dia 1º de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

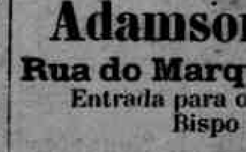
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 24 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa......	£ 24	15	9
" Southampton............	£ 30, 40 e 45'20		13
Para Bahia........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Moir



E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José da Silva Loyo & Filho

Companhia Brazileira
de
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
Bahia
Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 25 do corrente, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE.
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante A. Isaac.

Espera-se dos portos do sul até 27 do corrente, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de março, o vapor inglez

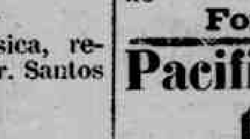
Humboldt ou Thales

o qual depois da demora indispensavel seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

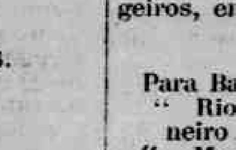


O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima, no dia 1.º de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 28 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Galicia



Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a fretes.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Bahia......	50$	25$	15$
" Rio de Janeiro...........	100$	50$	30$
" Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
" Buenos-Ayres.........	24	12	8
" Valparaizo..	45	30	18
" Arica.........	50	32	20
" Islay..........	50	32	20
" Callão..........	55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de seis mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 0/0 e para os portos do Pacifico, dentro de doze mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

LEILOES

Agente Remigio

LFILAO
DE
um piano de armario, de jacarandá
Hoje
Sabbado 24 do corrente
ás 11 horas em ponto.
No primeiro andar do sobrado sito á rua do Livramento n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO.

Agente Remigio
ESPLENDIDO LEILAO

5 1/2 duzias de cadeiras de jacarandá, 5 consolos de dito, com tampos de pedra, 1 sofá, de dito, 1 toilette de dito, com tampo de pedra, 1 importante espelho, vidro de crystal e moldura dourada, 4 ditos com moldura de jacarandá, 6 ditos pequenos, 2 importantes lustres de crystal, para 6 e 8 luzes, 23 pares de cortinados, com as suas respectivas pertenças, 1 relogio de parede, 1 alcatifa para sala, 18 porta-jarros, diversos quadros, diversas arandellas, 9 cabides, 1 almofada para toilette, mesas para jogo, louças de porcellana, bandejas e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão

Hoje
SABBADO 24 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No 1º andar do sobrado sito á rua do Livramento n. 19

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo presidente da sociedade Recreativa Nova União, fará leilão dos moveis e outros artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

NOVO LEILÃO
DO
estabelecimento de ferragens e miudezas sito á rua Duque de Caxias n. 54
HOJE
SABBADO 24 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No referido estabelecimento

O agente Dias, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento de ferragens e miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 54, pertencente á massa fallida de Machado & Brandão.

LEILAO
DE
dividas na importancia de 37:894$555, sendo 10:990$181 em lettras, e 26:904$374 em conta de livros, pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C.
Segunda-feira 26 do corrente
ás 11 horas da manhã.
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C. O competente balanço acha-se em poder do agente, podendo ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAO
DE
um grande sitio no Rosarinho, defronte do sitio do Sr. Fraga
Segunda-feira 26 do corrente
ás 12 horas
Na rua da Madre de Deus n. 38, primeiro andar

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um grande sitio no Rosarinho, o qual tem uma grande casa de vivenda, com 8 quartos internos e mais accommodações, como sejam: estribaria, excellente cacimba, com agua potavel, grande quantidade de arvores de fructo. Tendo o sitio 1010 palmos de frente e 490 de fundo, ficando á pouca distancia da estação da Encruzilhada.

Quem pretender, as chaves acha-se em poder do Sr. Tristão, no sitio do Sr. Dr. Cirne.

LEILAO
DA
taverna da Travessa do Arsenal de Guerra n. 9, em lotes, á vontade dos compradores
SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Pelo agente Martins.

LEILAO
DAS
dividas na importancia de. . . 23:190$778
Segunda-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No escriptorio da rua do Commercio n. 9, primeiro andar

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento da viuva e inventariante dos bens deixados por fallecimento de José Luiz de Azevedo Maia, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 23:190$778, sendo 11:595$389 pertencentes aos bens d'aquelle fallecido e 11:595$389 pertencentes á viuva inventariante.

LEILAO
DE
DUAS CASAS TERREAS
TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o seguinte:

Uma casa terrea, sita á rua do Nogueira n. 7, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e 1 bom quintal todo murado, plantado com flores.

Uma dita dita sita, no pateo do Paraizo, n. 32.

Os Srs. pretendentes podem examinar desde já as referidas casas.

LEILAO
DE
diversos predios
Terça-feira 27 do corrente
ás 11 horas.
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os predios que abaixo se mencionam, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Um sobrado de dous andares, sito á rua de Lomas Valentinas, sob n. 66, com os seguintes commodos: pavimento terreo, 2 salas, 3 quartos e cozinha, no primeiro andar, 2 salas, 3 quartos e cozinha, e no segundo andar os mesmos commodos.

Uma casa terrea, sita na mesma rua, sob n. 7, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado.

Uma casa terrea na mesma rua, sob n. 11, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, tendo esta sotão com 2 salas para dormida, e tem portão para a rua da Viração.

Duas casas terreas sitas á rua da Restauração (outr'ora rua da Guia), sob ns. 23 e 47, tendo cada uma dellas 2 salas, 4 quartos e pequeno quintal murado.

LEILAO
DA
armação, fazendas e todos os utensilios existentes no estabelecimento sito no caes 22 de Novembro n. 54, pertencente á massa fallida de João Antonio da Silva Bastos
QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No referido estabelecimento

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento sito no caes 22 de Novembro n. 54, constando da armação, fazendas, um cofre, prova de fogo, e todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento.

O competente balanço acha-se em poder do agente, para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

GRANDE E ESPLENDIDO
LEILAO
DOS
mais ricos e magnificos moveis que até hoje tem vindo a esta provincia, no sitio da Cruz d'Almas, onde residio o finado commendador Tasso
CONSTANDO DE:

Ricas mobilias de Erable, carvalho e jacarandá, importantes espelhos, optimos guarda-vestidos de jacarandá com espelhos, figuras de alabastro, quadros a oleo, ricos tapetes para forro de sala, grandes lustres de crystal, sanefas, cortinados de damasco, piano, bilhar, 1 jogo de bagatella, custosos jarros de porcelana de Sévres, finos crystaes, 1 copé, 1 victoria, carro e cabriolet com arreios, e outros muitos apreciaveis moveis que serão descriptos minuciosamente nos jornaes e catalogos, bem como o dia em que terá lugar o leilão.

O agente Martins, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão dos moveis acima referidos, o que foram legados pelo finado Tasso á madama Mélanie.

AVISOS DIVERSOS

No sitio dos Buritis, no Arraial vende-se leite puro e semente de couve manteiga: as encommendas podem fazer-se na rua Duque de Caxias n. 40.

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 26, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O REVM. Sr. Vicente de Farias Gurjão é rogado a mandar á rua do Commercio n. 13, sobrado, a negocio que lhe interessa.

— **O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.**

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinha e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:

José Francisco do Rego Cavalcante.
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiaza,

— O Sr. Thomaz Lins Caldas é rogado a vir a esta typographia, a negocio de seu interesse.

— O Sr. Frederico Chaves Junior, queira vir á esta typographia.

— O Sr. capitão Francisco Borges Leal tem uma carta nesta typographia.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel José Alves Coelho, que morou na rua nova de Santa Rita n. 26, a negocio de seu interesse: na rua da Paz n. 2.

— Na rua Direita n. 29, segundo andar, precisa-se de uma ama para o necessario de uma cozinha, pode ser forra ou escrava.

— Uma professora de uma cadeira distante desta cidade (Recife) duas legoas, pretende por motivo de molestia permuta-la por outra do sertão, que não seja muito distante: trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— FRECISA-SE de uma ama para cozinhar, que seja livre: na rua da Aurora n. 37, segundo andar.

— OFFERECE-SE um ama para cozinhar em casa de homem solteiro, ou pouca familia: a pessoa que precisar dirija-se em Olinda, á rua do Bomfim n. 12, para tratar.

— ALUGA-SE as casas ns. 30, 32, 34 e 40, á rua da Amisade, na Capunga, a dez mil réis por mez cada uma: a tratar na Magdalena, passando a ponte grande, sitio n. 8.

— ALUGA-SE o segundo andar e sotão da casa n. 34, á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia, muito fresca, com boa vista e por preço commodo: a tratar no mesmo predio, casa da esquina, no 2.º andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com bons commodos para grande familia, e por preço modico: a tratar na mesma rua n. 31.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um criado habil para o serviço domestico.

— PERMUTA-SE mais da metade do sobrado na rua do Marquez do Herval n. 23, no valor de 8:000$, livre de dividas e de decimas, por um sitio nos lugares Torre, Manguinho, Monteiro e Cruz de Almas: o sobrado tem muito linda vista, entre as duas pontes: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora. Os dous herdeiros das duas outras partes tambem vendem.

— PRECISA-SE de um moleque para serviço interno de casa de familia: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— ALUGA-SE por 18$000 a casa terrea n. 24 da rua do Nascente, proximo a matriz de S. José, muito fresca, com tres quartos e em bom estado: a tratar á rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE o andar da casa n. 32 na rua dos Guararapes, caiada e pintada, tem 3 salas, 4 quartos, cozinha, drainage, quintal e cacimba meieira: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica ao entrar na rua do Aragão.

— ALUGA-SE um sitio com mobilia ou sem ella, e pelo tempo que se convencionar, com muitos bons commodos, perto da linha dos bonds, na Passagem da Magdalena, estrada dos Remedios n. 2: a tratar ahi mesmo, das 6 ás 7 horas da manhã, ou a tarde das 4 ás 6.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19 da rua de S. Bom Jesus das Crioulas: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa n. 23 na rua da Aurora, para grande familia, tem deposito de agua, banheiro, tanque para lavar roupa, pia para agua corrida, no quintal, alegrete para flores, drainage, gaz com lustre, candieiro e arandellas: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica, ao entrar na rua do Aragão.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE á rua da Aurora n. 81, um criado copeiro e boleeiro.

— **Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.**

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19, á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas: a tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6.

— ALUGA-SE o sobrado sito á rua da Ponte Velha n. 1: a tratar na loja do mesmo sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para pequena familia, que seja de meia idade e tenha bons costumes: na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Ama Precisa-se de uma para engommar para duas pessoas: no pateo do Terço n. 63.

Ama Precisa-se de duas amas para andar com crianças: a tratar na igreja dos Afflictos, casa encarnada: paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma para cuidar de um menino: na rua estreita do Rosario n. 36.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 71, Cassino Pernambucano.

Attenção
Para a semana santa

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de toda a qualidade, e qualquer encommenda de fóra com presteza: palmas para andores, rosas, ramos para domingo de Ramos, tudo de muito gosto, sipó para os saiotes dos anjos, flores para os capacetes, fitas bordadas a ouro e a prata, para os laços para anjos: qualquer encommenda apromptа-se com toda presteza e mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, recdificado, com quintal, agua de Beberibe, gaz e commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Negra fugida

Fugio no dia 8 de dezembro do anno findo a escrava de nome Joanna, natural de Pesqueira (Pernambuco), onde foi escrava de Pantaleão Siqueira Cavalcante, para onde julga-se ter ella ido em companhia de um negro velho de nome João, que diz ser seu pai, e como forra; os signaes caracteristicos della são os seguintes: côr preta, cabellos carapinhos, testa estreita, olhos pequenos e vermelhos, com falta dos dentes na parte superior da bocca, baixa, pés apalhetados, nariz chato e arrebitado, dando-se tambem ao vicio de embreagar-se; e quem a capturar, poderá entregar á rua do Imperador n. 14, ao Sr. Manoel José de Siqueira, onde será bem gratificado.

Attenção

No andar terreo da rua da Imperatriz n. 35, cozinha-se com toda a perfeição e asseio; aos senhores assignantes que quizerem, pagarão menos 5 0/0 do que em outra qualquer parte.

Aluga-se a casa n. 8 da rua da União: quem a pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial

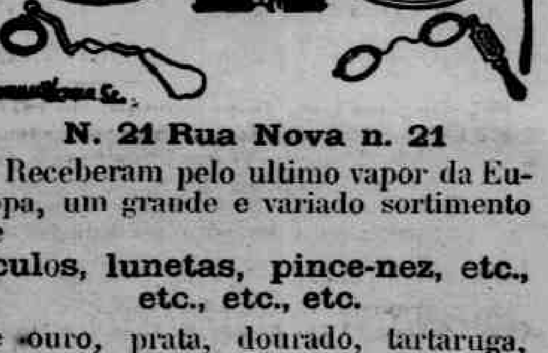
Caixeiro

Frecisa-se de um menino para caixeiro de taverna: a tratar na rua da Florentina n. 4.

Ao publico

Previne-se a qualquer pessoa que por ventura tenha interesse em negociar as pequenas casas, sitas na travessa da casa de detenção ns. 7 e 15, que não façam transacção alguma com o Sr. Joaquim da Silva Netto, proprietario das mesmas casas, que as pretende vender, em prejuizo de seus credores, depois de estar intimado judicialmente nesse sentido, e effectuando assim uma venda nulla. Recife, 23 de fevereiro de 1877.

MANUEL & C.



N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos oculistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador com pratica de botica: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Boa acquisição

O proprietario do bem conhecido e afreguezado hotel do Cabo, situado na villa do mesmo nome, tendo de retirar-se do lugar, negocia o referido estabelecimento: quem quizer compra-lo, dirija-se ao mesmo hotel, a tratar com o proprietario.

GRANDE FABRICA DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmoes,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* PERNAMBUCO.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr. Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar dôres Rheumathicas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e recommenda-se aos que sofrem desta terrivel infermidade um alivio immediato e uma cura certa.

A experiencia é muito importante e o efeito seguro. Um Fraseo de Elixir e um o fraseo de Linimento são bastante sempre para curar as dôres Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A c da frasco acompanha a instrucção do uso.

Unico Deposito : Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Crespo 22
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas, Ditas para agua gazoza. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — **RHUM & QUINQUINA** — **RUA NOVA N. 22**
PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.
Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

N. 22 RUA NOVA N. 22.
Bazar Universal

Exposição Internacional Paris 1878. — **SILPHIUM CYRENAICUM** — Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA,** bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 37, rua Duque de Caxias.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto
Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados
Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas
Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia ; são de 50$000 : aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos
Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira
Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado
FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇAO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds
Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS
Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.
Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO
MEURON & C.
propropriètarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1° do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!
Agua de chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Xarope vegetal americano
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S.M.F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Escravo fugido
Fugio no dia 11 do corrente, da casa do abaixo assignado, morador na cidade de Goyanna, um escravo acaboclado, de nome Estolano, com idade de 12 a 14 annos, estatura baixa, um tanto grosso do corpo, rosto redondo, dentes perfeitos, tem uma cicatriz em um olho, proveniente de um couce de cavallo, tem os pés chatos, e os dedos um tanto apalhetados, é muito esperto, e mesmo muito traquino, é muito regrista, quando falla é um pouco espantado, tambem é um pouco espadaúdo : quem delle der noticia ou o pegar, ou o levar á dita cidade, em casa de seu senhor, morador na rua da Ponte n. 29, ou em Pernambuco, em casa do Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, que em qualquer dos lugares será pago generosamente de seu trabalho.
João Alves Tavares.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.° andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Criado e ama
Precisa-se de um criado que entenda de jardim, para todo o serviço, e de uma criada que cozinhe, engomme e lave, para casa de muito pequena familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

PARA CURAR *os Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes,* os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do afamado custo do Dr CHABLE de PARIS.

A salsaparrilha de Bristol
O grande purificador do sangue
Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Escravas
Precisa-se de duas escravas, uma para cosinhar e outra de 10 a 12 annos para andar com uma criança : no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1° andar.

Escravos fugidos
Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos : Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro : roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1° andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue
PELO
Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA
NA
LOJA DOS ARCOS
DE
Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes : 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD
CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos ; a **carne,** o alimento mais reparador, o **Ferro,** alimento vital do sangue, a **Quina,** o mais precioso dos tonicos ; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder,* professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Hourcelle,* da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis,* dos *desalentos,* de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas,* et de *todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza de sangue.* » — *DoutorCousse,* professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL — *Rio-de-Janeiro :* [illegible] e C. — Deposito em Pernambuco — Bartholomeu & C.—F. M. da Silva & C.—[illegible] J. E. de Moura C.—Caors

Noticia

Quanta elegancia !!! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e [illegible] quesito ha n'este sentido, á NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos !!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato !! E barato !!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

[illegible]

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

· Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Escravo fugido

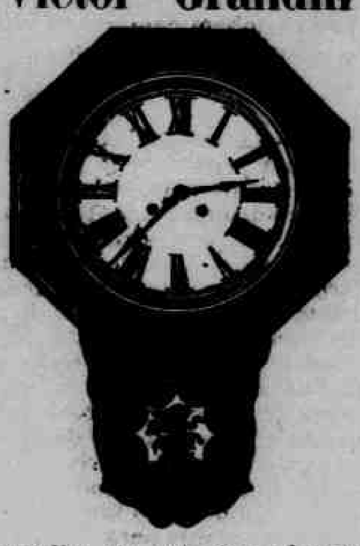
Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, tem o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

300$000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira : de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

AMA

Precisa-se de uma, para engommar : na rua da União n. 47.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua estreita do Rosario n. 31 : a tratar na loja do mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, e que dê fiança á sua conducta : na rua Direita n. 129.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1187 com 4:000$, um inteiro n. 1720 com 900$000, um meio n. 2235 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [213.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio dos alumnos pobres da instrucção primaria [214.ª], que se extrahirá no sabbado 3 de março do corrente anno.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : a tratar na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

Escrava

Troca-se por dinheiro uma escrava de boa conducta, que cozinha, lava, engomma, cose alguma cousa, e faz todo o mais serviço domestico, e tambem vende quitanda, tem alguns filhos libertos : a tratar na rua da Cadeia n. 3, no Recife.

Attenção

Aluga-se uma escrava que engomma com perfeição : na rua do Leão Coroado n. 1, antiga Mangueira.

Encadernação e pautação

DE

Miranda Junior

37 — Rua Duque de Caxias — 37

(Outr'ora Cruzes)

Neste estabelecimento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ás mesmas artes, com presteza e perfeição, e por menos do que em outra qualquer parte.

Existe tambem alguns livros de direito para estudantes do 3º e 4º anno, que se vende por preços commodos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de pharmacia : os pretendentes queiram deixar nesta typographia carta fechada com a inicial Y, a sua morada, para ser procurado.

Engenho para arrendar

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jacaré, sito na comaarca de Nazareth, muito bom de obras e de terras, cercado de valado, distillação montada, bom açude, mattas, podendo safrejar annualmente mais de 3,000 pães de assucar, é muito fertil e perto da praça. Assim como tambem se vende uma safra nova que se acha fundada para muito mais de 2,000 pães de assucar ; quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com o alferes Joaquim Manoel da Motta Silveira

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMPRAS

Compra-se

um preto que seja bom pedreiro e carapina : no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— COMPRA-SE um encerado para carro de conduzir generos, e que esteja em bom estado : na rua da Senzala-Velha n. 88.

— COMPRA-SE um boi e uma carroça que esteja em bom estado : a tratar na rua da Aurora n. 85.

VENDAS

Potassa da Russia

em barris pequenos, a mais nova, chegada pelo ultimo navio : vende-se na travessa da Madre de Deus n. 8.

Admirem verder-se barato ! Só

O 59

A rua Duque de Caxias

IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara ; é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara ; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo :

Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 800 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito ; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito ; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençóes de bramante, a 2,000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4$ e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e lambem se dá sociedade, entrando com algum capital : quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Esta empreza, com escriptorio no caes da Companhia Pernambucana, precisa de canteiros e cavouqueiros.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Esta empreza vende cimento Portland de primeira qualidade em pequenas barricas de facil transporte em costas de animaes.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta : na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600 : na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

A melhor geléa !!

DE MOCOTÓ

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não so ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza, em bom estado : na rua do Alecrim n. 62.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada : na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Vinhos

de superior qualidade : Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Vende-se

tres canôas grandes que servem para conducção de tijolos e areia : a tratar na rua Imperial n. 233.

DOCE DE CAJU'

VENDE-SE de uma a cinco arrobas de doce de cajú por menos do que em outra qualquer parte, sendo igual : no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Vende-se

uma armação envidraçada, com todas as pertenças, livre e desembaraçada de impostos, e na melhor localidade, em Afogados á rua Direita n. 46, tem commodos para familia, e o aluguel é muito modico, aproveitem : a tratar com Candido Theotonio da Camara.

— VENDE-SE uma bonita preta peça, de 20 annos, cozinha e é perita engommadeira, boa conducta : na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha um escravo de 28 annos, é oleiro e restilador, proprio para outro qualquer serviço, até para armazem de assucar.

Chapéos

A chapelaria da moda, na praça da Independencia ns. 14 e 16, chegaram as melhores chapelinas e chapéos de palha da Italia e de seda para senhoras, o melhor que se póde desejar, e preços razoaveis.

Attenção

Vende-se um bilhar pequeno, em optimo estado : a tratar na rua da Cruz n. 29.

Grosdenaple preto

com 5 palmos de largura, a 2$000 o covado ; aproveitem, que é grande pechincha : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Barato

Vende-se uma armação de louro com balcão de amarello, almofadado, candieiro para gaz, registro, caixões, etc., tudo pelo barato : a tratar no becco do Tambiá n. 9 á praça Conde d'Eu.

Cerveja branca Bass

em garrafas e meias garrafas, engarrafada, por Hilers & Bell : na rua do Amorim n. 37, armazem.

Cerveja preta Guinness

em botijas e meias garrafas, engarrafada por E. & I. Barke.

Cerveja preta Barclay

em botijas e meias botijas, engarrafada por Paterson, Hibbert.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

FUMO FRANCEZ

Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para a LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção e a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 863 : quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Previne-se

O abaixo assignado, por si e como administrador de sua mulher D. Henriqueta Antonia Joaquina de Azevedo, consenhora do sitio n. 4 da estrada do Pombal, freguezia da Boa-Vista, previne a quem interessar possa, que nenhuma transacção de compra deve fazer do referido sitio sem com elle entender-se, visto como ainda não foi partilhado entre os herdeiros do finado Joaquim Fernandes de Azevedo. O abaixo assignado é morador em um sitio annexo. Recife, 22 de fevereiro de 1877.

Francisco Luiz Furtado.

Urgente

Para censor de um collegio, precisa-se contratar uma pessoa habilitada em alguns estudos preparatorios: trata-se na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy ?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

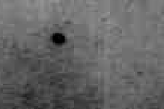
Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

A Botina Maravilhosa



Os proprietarios deste estabelecimento têm encarregado da sua cobrança o Sr. Custodio Moreira Dias.

Cá e lá

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

[illegible] nos dous Armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua conta e risco e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa : pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros ; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra :

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias ;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, com optimas accommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Attenção

João José Celestino de Mello participam ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo commercial, que mudaram a sua officina da rua dos Torres para a rua do Vigario n. 21, aonde antigamente já esteve, esperam a protecção, não so de seus antigos freguezes, como de outro qualquer que os queiram honrar para chamado de sua profissão ; a officina consta das seguintes artes, das quaes se encarrega dar cumprimento, não só nesta cidade, como fóra della, para onde for chamado, a saber : pintura, imaginario, vidraceiro e dorador, e tambem finge a papel nas paredes de qualquer casa ; compram e concertam venezianas, e vendem. Tudo isto acima dito se obrigama fazer por menos do que outro qualquer.

Attenção

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba comprar e cozinhar, para casa de pequena familia : a tratar na rua Primeiro de Março n. 8.

E' urgente

— Nesta typographia ha cartas para :

Vigario de Muribeca.

José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).

Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).

Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).

José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).

Camara municipal (de Una).

Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).

Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).

D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).

Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).

Manoel Gomes Moreira (de Una).

Ao commercio e ao publico

Tendo fallecido o Sr. Eduardo Augusto Ignacio Moreira, socio gerente da casa commercial sob a firma Eduardo Moreira & C., entra a mesma casa em liquidação nesta data. Recife, 14 de fevereiro de 1877.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 20 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Milho

Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo; no armozem do Sr. Travassos, no Forte do Mattos.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende: a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

por preço commodo os utensilios da padaria da rua do Camarão n. 13, que ha pouco deixou de funccionar: a tratar na taverna junto numero 17.

Cadeiras para viagem.

Malas para viagem.
Binocolos.
Vestimentas para baptisado.
Rapé e fumo francez.
Cachimbos e caixas para rapé.
Tapetes e capachos.
Quadros e estampas.
Objectos para presentes.

Vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para princi, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreito á qualquer hora do dia.

— VENDE-SE a taverna á rua de Maris e Barros, outr'ora Codorniz n. 7: a tratar na mesma.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compiador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

LOJA DE JOAS
DE
Julio Fuerstemberg
Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Admirem e creiam!!
Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.
Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.
Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.
Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.
Lãzinhas escocezas para 160 e 160 idem idem.
Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.
Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.
Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 560 idem, idem.
Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.
Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.
Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.
Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.
Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.
Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.
Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.
Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.
Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Unica agencia
EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS!!!
Uma lata 1$200
Uma duzia 12$000
em casa de
VICTOR PREALLE
Rua do Imperador—49

Casemiras
Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

LISTA GERAL 213.ª

DOS PREMIOS DA 16.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DO HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 23 DE FEVEREIRO DE 1877

NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.
1	4$	172	4$	380	4$	593	4$	856	4$	1096	4$	1327	4$	1629	4$	1920	4$	2124	4$	2368	4$	2589	4$	2848	4$	3092	4$	3313	4$	3575	4$	3810	4$
10	—	76	—	89	—	95	—	59	—	1104	—	38	—	32	—	22	—	48	—	77	—	92	—	55	—	94	—	16	8$	84	—	15	8$
11	—	78	—	91	—	96	—	67	—	7	—	39	—	33	—	23	—	55	—	78	—	95	—	64	—	3108	—	20	4$	88	—	16	4$
14	—	84	—	96	—	604	—	72	—	8	—	47	40$	45	—	43	—	73	—	80	—	96	—	70	—	11	—	22	—	89	40$	17	—
15	—	87	—	98	—	5	—	73	—	12	—	50	4$	60	—	49	—	74	—	83	—	97	—	76	—	15	—	26	—	91	4$	29	—
20	—	94	—	400	—	7	—	75	—	17	—	52	—	62	—	55	—	75	—	84	8$	99	—	79	—	31	—	31	—	94	—	30	—
23	—	95	—	3	—	11	—	77	—	18	40$	71	—	66	—	56	—	78	—	86	4$	2609	—	81	—	42	—	39	—	97	—	34	—
31	—	96	—	5	—	12	—	79	20$	19	4$	73	—	67	—	58	—	88	—	91	—	33	20$	88	—	50	—	41	—	99	—	36	—
33	—	97	—	12	—	13	—	81	4$	22	—	80	—	75	—	63	—	91	—	94	—	35	4$	92	—	53	—	49	—	3602	—	44	—
38	—	98	—	17	—	28	—	90	—	26	—	81	—	85	—	65	—	94	20$	2403	—	42	—	94	—	61	—	55	—	3	—	48	—
44	—	99	—	22	—	30	—	93	—	40	—	88	—	87	—	70	—	97	4$	7	—	49	—	2901	—	64	—	62	—	13	—	52	—
45	—	204	—	26	—	31	—	97	—	43	—	92	—	90	—	71	—	2200	—	8	8$	50	—	7	300$	66	—	68	—	19	—	54	—
48	—	9	—	36	—	32	—	99	—	45	—	97	—	92	8$	72	—	3	—	12	4$	52	—	8	4$	68	—	70	—	20	—	55	—
57	—	10	—	38	—	60	—	901	—	49	—	99	—	97	4$	74	—	7	—	16	—	53	—	9	—	70	—	83	—	21	—	56	—
60	—	17	—	43	—	63	—	14	—	79	—	1401	—	98	—	75	—	9	—	18	—	54	—	18	8$	73	—	84	—	25	—	67	—
65	—	26	—	48	—	65	—	24	—	81	—	4	—	99	—	76	20$	17	—	21	—	61	—	27	4$	81	—	94	—	40	—	68	—
77	—	30	—	53	—	68	—	27	—	87	4:000$	21	—	1704	—	83	4$	23	—	37	—	65	—	43	—	90	—	3401	—	42	—	76	—
79	—	32	—	60	—	97	—	39	—	1205	4$	41	—	15	—	88	—	26	—	46	—	67	—	45	—	98	—	9	—	43	—	78	—
80	—	35	—	69	—	99	—	41	—	7	—	69	—	17	—	99	—	28	—	54	—	69	—	49	—	3200	—	14	—	44	—	81	8$
83	—	38	—	71	—	700	—	45	—	12	—	75	—	20	900$	2000	20$	34	—	59	—	76	—	61	—	2	—	20	—	53	—	82	4$
88	—	40	—	72	—	1	—	46	—	17	—	78	—	23	4$	2	4$	35	100$	65	8$	81	—	66	—	4	—	26	—	55	—	84	8$
91	—	50	8$	84	—	7	—	47	—	21	—	86	—	26	—	4	—	36	4$	66	8$	82	8$	67	—	6	—	31	—	58	—	86	4$
94	—	54	4$	97	—	18	—	48	—	27	—	87	—	29	—	5	—	39	—	77	4$	85	4$	78	—	8	—	44	—	68	—	87	—
97	—	59	—	99	—	32	—	65	—	31	—	91	—	30	—	13	—	43	—	80	—	86	—	79	—	12	—	56	—	72	—	91	—
99	—	60	—	502	—	35	—	68	—	51	—	99	—	38	—	15	—	46	—	93	—	99	—	80	—	16	—	58	—	73	—	95	—
100	—	66	—	4	—	37	—	75	—	52	—	1503	40$	41	—	22	—	48	—	96	—	2700	—	84	—	25	—	59	—	81	—	97	—
1	—	79	—	14	—	38	—	76	—	55	—	12	4$	51	—	23	—	53	100$	2501	—	37	—	91	—	28	—	71	—	84	—	3902	—
3	—	84	—	16	—	44	—	79	—	56	8$	20	—	67	—	25	—	60	4$	4	—	45	—	96	—	29	—	73	—	85	—	4	8$
8	—	85	—	20	—	46	—	91	—	58	4$	21	—	97	—	32	—	75	—	6	—	53	—	3002	—	30	—	78	—	87	—	6	4$
14	—	93	—	24	—	53	—	97	—	61	—	24	—	98	—	35	—	76	—	13	—	58	—	3	—	33	—	83	—	89	—	12	—
15	—	98	—	27	—	56	—	1009	—	63	—	34	—	1805	—	39	—	78	—	14	—	61	—	4	—	35	—	92	—	90	—	14	—
17	—	301	—	28	—	58	—	14	—	65	—	38	—	11	—	41	—	81	—	15	—	85	—	7	—	39	—	3501	—	91	—	20	—
18	—	3	—	33	—	64	—	18	—	67	—	40	—	25	40$	46	—	85	—	16	—	90	—	10	—	40	—	3	—	92	—	24	—
23	—	4	—	38	—	79	—	19	—	69	—	41	8$	35	4$	49	—	90	—	18	—	91	—	11	—	45	—	4	—	96	—	28	—
24	—	29	—	46	—	807	—	21	—	70	—	43	4$	38	—	50	—	91	—	19	—	99	8$	15	20$	52	—	9	8$	97	—	29	—
25	—	31	—	47	—	8	—	27	—	73	8$	46	—	46	—	51	—	94	—	20	—	2802	4$	16	4$	54	—	14	4$	3702	—	34	—
26	—	35	—	49	—	10	—	33	—	76	4$	50	—	63	—	53	—	2302	—	24	—	8	—	17	8$	55	—	15	—	23	—	44	—
30	—	36	—	54	—	14	—	35	—	79	—	52	—	66	—	59	—	8	—	27	—	9	—	18	4$	57	—	17	—	37	—	46	—
33	—	39	—	60	—	18	—	39	—	80	—	53	—	76	—	60	—	9	—	32	—	17	—	20	8$	60	—	26	—	38	—	48	—
34	—	42	20$	61	—	21	—	41	100$	85	—	60	—	85	—	61	—	12	—	38	—	22	—	22	4$	63	—	27	—	39	—	50	—
36	—	45	4$	64	—	24	—	43	4$	90	—	62	—	86	—	65	—	15	—	40	—	23	—	32	—	68	—	29	—	48	—	56	—
47	—	46	—	69	—	26	—	44	—	91	—	65	—	91	—	72	—	22	—	41	—	24	—	38	—	70	—	34	—	53	—	57	—
48	—	50	—	70	—	31	—	54	—	92	—	67	—	94	—	74	—	25	—	42	—	25	—	55	8$	74	—	40	—	62	—	62	20$
51	—	52	—	72	—	35	—	58	—	96	—	71	—	99	—	82	—	31	—	58	—	28	—	57	4$	77	—	42	—	67	—	64	4$
52	—	59	8$	73	—	36	—	60	—	98	—	91	—	1900	—	91	—	33	—	61	8$	31	—	58	—	87	—	52	—	77	—	72	—
53	—	64	4$	75	—	41	—	74	—	1305	—	95	—	2	—	95	—	34	—	63	4$	34	—	66	—	3303	—	54	—	80	—	74	—
57	—	66	—	78	—	45	—	75	—	14	—	1609	—	7	—	97	—	51	—	68	—	36	—	67	—	4	—	57	—	92	—	75	—
59	—	69	—	79	—	47	20$	81	—	21	—	10	—	9	—	99	—	52	—	70	—	39	—	72	—	6	—	66	—	97	—	77	—
60	—	70	—	81	—	49	4$	83	—	24	—	11	—	11	—	2100	—	53	—	74	—	40	—	82	—	7	—	70	20$	3801	—	78	—
69	—	72	—	82	—	50	—	87	—	25	—	22	—	13	—	5	—	61	—	87	—	41	—	89	—	11	8$	74	4$	8	—	88	8$
71	—	79	—	89	8$	55	—	89	—	26	—	26	—	16	—	13	—	63	—														

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 9 DE FEVEREIRO

(Conclusão)

O honrado deputado por Minas referio-se ao quadro deploravel do estado das associações orginasadas nesta côrte; na praça mais importante do imperio, a mais civilisada, a mais rica, a que tem pessoal mais habilitado e accionistas mais intelligentes e conhecedores dos negocios.

Condições mais favoraveis em parte alguma do imperio se dão, para que as associações tenham sido organisadas e geridas com conhecimentos dos negocios a que se destinavam. Pois bem, confessam todas unanimemente que o estado dessas associações, com raras excepções, é deploravel.

Direi aos nobres deputados, se essa lei não é a causa do estado dessas associações, prova pelo menos, da maneira mais incontestavel, que a tutela do governo a ninguem garante (apoiados), nenhum interesse protege, nenhuma fraude evitou. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos:—A interferencia que o codigo do commercio dava ao governo, era aceita por ambas as escolas.

E' geralmente reconhecido que a tutela estabelecida pela lei de 1860, nenhum resultado benefico trouxe.

O Sr. Andrade Figueira:—Trouxe algum beneficio.

O Sr. Martinho Campos:—Não o temos visto. Temos passado depois da lei, por crises mais sérias do que a unica que tivemos antes da sua promulgação.

Tivemos uma ligeira crise em 1857, repercursão d'outra dos Estados-Unidos; mas essa crise não tomou as proporções que assumio ultimamente, a de 1864; e nem mesmo póde ser comparado o estado de crise permanente em que vive o paiz, ao seu estado em tempo anterior á lei. (Apoiados.)

Mas fazendo reviver o facto da influencia da lei, do nenhum beneficio que seus autores e a escola restrictiva asseguravam ao paiz, eu não me proponho a renovar actualmente a discussão.

O meu honrado collega, deputado pela provincia de Minas-Geraes, applaudio o projecto apresentado pelo nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro que nos confessou que verdadeiramente o apresentou como um meio de opposição em 1872; é arma muito legitima, muito digna, sobretudo, de um homem de talento e da capacidade do seu autor.

O nobre deputado pelo Rio de Janeiro, muito menos restrictivo do que o primeiro orador, acaba de dar-nos o contingente de sua esclarecida opinião. Eu desejaria que Ss. Excs. estivessem no gabinete; suas opiniões teriam outra força, e V. Exc. não estaria exilado nessa cadeira neutra, cadeira que V. Exc. sabe que não póde occupar com as verdadeiras regras do governo representativo. O lugar de V. Exc. é em uma destas. (Aponta as cadeiras dos ministros.)

V. Exc. não me apresenta nenhum exemplo de paiz livre em que o chefe principal de um partido se neutralise na cadeira de magistrado do parlamento.

O Sr. Affonso Celso:—Sentimos muito a sua falta.

O Sr. Martinho [...] somos nós, é o partido [...] que reclama o seu chefe para uma posição mais activa e que não o quer aposentado no verdor dos annos. V. Exc. não está na idade de lord John Russell, que só aos 80 annos foi passado para a camara alta.

Mas o concurso que generosamente nos prestariam os nobres ministros não póde ser negado.

Esta materia é por demais importante.

O Sr. Andrade Figueira:—Em todos os paizes estas questões teem muita importancia.

O Sr. Martinho Campos:—Sem duvida, são questões de maxima importancia e que affectam a existencia da sociedade e do individuo. As questões politicas são questões de bem estar, e as questões economicas são questões de existencia.

Nestas condições, Sr. presidente, comprehende V. Exc. que não podemos prescindir de saber a opinião dos honrados ministros sobre a materia.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Peço a palavra.

O Sr. Ministro da Justiça:— Mas agora trata-se da utilidade sómente do projecto.

O Sr. Martinho Campos:— Perdôe-me V. Exc; mas se ha alguma cousa pela qual os nobres ministros tenham merecido e vão merecendo os applausos mesmo dos christãos da Turquia (risadas), é pela maneira moderada e attenciosa com que procedem no recinto da camara.

O Sr. Affonso Celso:—E pela abstenção nos negocios que aqui se discutem.

O Sr. Martinho Campos:—Não entro nesta questão, acho que Ss. Excs. procedem muito bem não irritando, não perturbando a calma com que este debate tem corrido e deve continuar. (Apoiados.)

Estas questões não têm o interesse que tiveram de 1857 a 1860; hoje podem ser consideradas e decididas com mais calma, com mais reflexão, sem paixão (apoiados): cumpre para isso que haja toda a liberdade na discussão. (Apoiados.)

Ora, diz-me o honrado ministro da justiça, que espero me permittirá continuar a chamal-o meu amigo como fomos na sessão passada, em que eramos alliados (risadas); que devemos reservar nossas opinião para a 2.ª discussão.

Não é justo. A materia é tão grave que tres discussões não são de mais, para que conheçamos desde já a opinião do governo.

Porém se os nobres ministros vão dar a sua opinião, permittam Ss. Excs. que lhes observe, desde já, que não podem improvisar em assumpto tão grave, comquanto comprehenda, Sr. presidente, que V. Exc. tendo dado para a ordem do dia o monumento e o theatro normal, fel-o por escolha dos nobres ministros. (Risadas.) Até porque é regra do regimen representativo e V. Exc. está como nós empenhado no seu restabelecimento e na sua pureza.

E se são estas as disposições do governo, o que não me é licito duvidar, eu pediria aos nobres ministros que não precipitassem esta discussão, nem mesmo a sua opinião.

O relatorio do nobre ministro da agricultura apenas hoje foi lido na casa.

O Sr. Ministro da Justiça:—E elle occupa-se da questão.

O Sr. Martinho Campos:— Seguramente deve occupar-se. E vê V. Exc. que eu tinha o direito de reclamar que o nobre ministro da agricultura mettesse este projecto em discussão antes do seu relatorio. (Risadas.)

Peço licença para dizer, não é por espirito de critica, porque eu não desejo hoje ter senão que louvar o nobre ministro da agricultura; mas S. Exc. deveria ter demorado a entrada deste projecto na ordem do dia.

Eu só comprehendo que S. Exc. se apressasse a apresental-o para nos forçar, a nós da opposição, a pedir ao governo algumas explicações sobre a solidez do ministerio. (Risadas.)

Antes da questão de todos esses projectos, aliás importantes, que se tem discutido, V. Exc. comprehende que é de maxima importancia para a camara, saber que força de senadores tem hoje o ministerio.

Temos precedentes a este respeito. A camara dos deputados conta hoje apenas dous membros no ministerio, tendo sido composto de senadores (hilaridade), já tinha poucos deputados, e hoje tem ainda menos.

V. Exc. ouvio dizer aqui hontem, por um dos meus honrados amigos, que o ministerio estava constituido por fórma tal que a um dos seus membros devia-se chamar com toda a propriedade homem-gabinete. (Hilaridade.)

Só o Sr. barão de Cotegipe occupa duas pastas, e outras duas estão nas mãos de comprovincianos seus, isto é, estão em seu poder.

Com a escolha do nobre ministro da justiça para senador. V. Exc. vê que a camara dos deputados ficará apenas com dous membros no ministerio. Ora, eu não acho nisto anomalia alguma, no systema representativo do Sr. D. Pedro II, é regra do governo. A culpa V. Exc. sabe que é, e nem V. Exc. precisa chamar-me á ordem, do rei impeccavel. (Hilaridade,)

O Sr. Presidente:—Peço ao nobre deputado que restrinja-se á materia em discussão.

O Sr. Martinho Campos:—Sim, senhor, isto é uma materia prejudicial. V. Exc. sabe de que nos valem estas discussões se o nobre ministro do imperio chegar a resolver não estar mais para isto. (Hilaridade.)

V. Exc. sabe que corre um—nós abaixo assignados apresentado aos chefes do gabinete, até me parece que são dous (risadas), em que se pede a retirada do nobre ministro do imperio, e dizem que ha um outro, creio que apresentado pelo nobre senador por Pernambuco, pedindo, insistindo que fique, que não saia. (Hilaridade.)

Esta questão, como V. Exc. vê, inutilisa os trabalhos da camara em assumptos tão importantes.

O nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro ha de convir em que este projecto deve ser ou ministerial ou opposicionista.

O Sr. Andrade Figueira:—A iniciativa pertence á camara e não a mim, e admira-me que o nobre deputado, em geral tão sustentador dos bons principios, queira contestar os effeitos da iniciativa parlamentar.

O Sr Martinho Campos:— Perdôe-me V. Exc., eu nestas materias propendo para a autoridade, e na minha doutrina parlamentar entendo que os ministros governam, se bem que não é esta a doutrina constitucional do Imperador...

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos:—Mas é da escola liberal a que pertenço. A doutrina [...] bolivianos [...] e de todos os outros paizes constitucionaes e livres é a que eu professo.

O Sr. Andradé Figueira:— Nesses paizes preza-se muito a iniciativa parlamentar.

O Sr. Martinho Campos:— Perdôe-me V. Exc., eu prézo a iniciativa parlamentar; mas V. Exc. comprehende que é inefficaz absolutamente em todos os assumptos importantes, se não for exercida, ou pelo governo, ou contra o governo. D'ahi vem que não ha marcha regular para um corpo legislativo se não puzer á testa do governo os seus homens mais capazes, os seus chefes.

Assim, pois, Sr. presidente, V. Exc. permittirá que eu convide os nobres ministros para que, perante a camara, nos informem se, com effeito continuam, ou se se modificam, ou, finalmente, se ficam até á volta d'el-rei, ou do Imperador, porque isso interessa aos trabalhos da camara.

O Sr. barão de Cotegipe desculpando-se durante a sessão passada de conservar o seu ministerio incompleto, por consequencia fraco, porque fraco é todo o governo incompleto; e não póde ser mais solemne a confissão de fraqueza, desde que declarou não ser possivel organisar definitivamente o seu ministerio, que ficou composto apenas de seis membros. S. Exc. disse que, havendo nova lei eleitoral, a qual mudava completamente o direito de representação, o ministerio se conservaria como se achava até que se fizesse as eleições e se conhecesse a opinião do paiz.

Este Brasil, está visto, é unanimemente conservador (risadas): está isso demonstrado pela eleição. (Apartes).

Mas qual é a excepção? E' tão pequena que devemos todos acompanhar o enthusiasmo do governo pela lei eleitoral, pela fiel execução que lhe deu o empenho de honra e a palavra imperial compromettida na falla da corôa. (Apartes).

Póde ser. O Sr. barão de Cotegipe disse que só depois da eleição se completaria o seu ministerio, e creio mesmo, se não me falta a memoria, que elle fallou em nova organisação.

O publico, Sr. presidente, o parlamento, esta camara, estão cançados de esperar por isto, e já é tempo para que alguns dos honrados ministros nos désse algumas informações sobre a promettida reorganisação.

Isto é necessario para a discussão deste projecto, e para que todos os trabalhos parlamentares possam correr regularmente.

V. Exc. mesmo, como presidente da camara, póde apreciar os embaraços em que se acha por lhe ser ainda desconhecida a questão ministerial, por não saber a solução que ella póde ter. Esta duvida colloca até V. Exc. em difficuldades, em grandes apuros para designar a ordem do dia. A V. Exc., pois, peço mesmo por amor da ordem dos trabalhos, que intervenha de modo a que qualquer dos Srs. ministros nos dê os devidos esclarecimentos.

Tendo pedido ao ministerio sua opinião sobre o projecto e sobre a prejudicial, com a qual aliás Ss. Excs. deviam contar, e contavam, peço que me desculpem esta liberdade. Posso assegurar a Ss. Excs. que os amigos do governo estão mais impacientes do que nós. (Risadas). E' exacto; a maioria está pressurosa, tem mais interesses do que a minoria. A sorte da minoria é conhecida, ella está perfeitamente tranquilla. (Risadas). Sabemos que estamos aqui como christãos desta Turquia brasileira; nem ao menos podemos apoiar para o auxilio das grandes nações, porque ellas ficam muito distantes de nós. (Hilaridade). Peço licença a V. Exc. para pôr termo ás minhas observações.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para sabbado 10 do corrente, e levanta a sessão ás 4 horas da tarde.

LITTERATURA

Uma prelecção de Castellar

Sob o titulo — *La civilisacion en los cinco primeros siglos del christianismo*, foram publicadas as prelecções historicas feitas por Emilio Castellar, durante quatro annos no Atheneu de Madrid.

Nessas conferencias, que occupam quatro volumes, ainda mesmo naquellas em que analysa as escolas philosophicas, as theorias mais áridas, é sempre pomposa a erudição do tribuno hespanhol, sempre magico o seu estylo, sempre elegante e opulenta de imagens sua palavra inspirada. E' a sciencia ministrada n'uma taça de esmeralda.

Todos os grandes vultos da antiguidade surgem na grandiosa téla, evocados pela magia da eloquencia do primeiro orador deste seculo; grupo immenso e formoso, onde estão representadas todas as raças, todas as crenças, o complexo vário que vai de Socrates a Santo Agostinho, de Alexandre, o sonhador da fusão universal, á Attila, o açoute de Deus.

Os perfis biographicos de S. Paulo, de Tacito, de S. João, o evangelista, de Julio Cesar, são lançados em estylo severo e arrebatador. São paginas immortaes.

Como specimen dessa obra notavel, que desejavamos mais vulgarisada, offerecemos á publicidade uma versão imperfeitissima embora, de uma das ultimas conferencias de Castellar, em que descreve o baquear de Roma, daquelle immenso imperio que desfez-se no pó, e que no dizer de Montalambert, perdêra a vida, porque não tinha mais nem liberdade nem honra.

Lavras, novembro 10 de 1876.

Gustavo Penna.

OS BARBAROS

Senhores.—Por fim, depois de havermos percorrido tempos tão tristes, de tão irremediavel decadencia, vamos chegar ao momento supremo da destruição do antigo mundo. A enfermidade cancerosa de uma sociedade corrompida pelo deleite, — escravidão do sentimento pelo despotismo, — escravidão da consciencia, devia dar de si o resultado funestissimo que sempre produz a escravidão; — devia dar a consumpção, não do corpo daquella sociedade, mas antes da alma; porque se a saúde é a vida do corpo, a liberdade, senhores, a liberdade é a vida da alma.

Nosso pensamento, nascido para voar no ether celeste, revolve-se com asco naquellas épocas de decadencia, em que a lama e a podridão parece sepultarem a terra; porém devemos conter valor para sondar estas chagas, e depois perguntarmos á consciencia de nosso seculo se padecemos os mesmos males, se nos finamos da mesma morte.

Em alguns periodicos, meus amigos, depois de me haverem tecido corôas que não mereço, e que só aceito como offertas da amisade que sempre céga, chegaram a dizer-me que não é licito nem applicar ao nosso tempo os males da decadencia do imperio, como resolutamente o faço, nem queixar-me de falta de liberdade, como eu me queixo.

Não é culpa minha, que houvesse em Roma Cesares torpes, barbaros patricios que imperavam estropiando o latim e desconhecendo as leis, guardas pretorianas que um dia se rebellavam por este general, outro por aquelle, sempre pelo engrandecimento proprio; aristocracias sensuaes, povos escravos, clero sem fé, empenhado em sustentar uma religião agonisante, religião que lhes não alimentava o espirito, mas o ventre; sophistas corrompidos e corruptores commerciantes de idéas, promptos á toda traição, á todo perjurio; decadencia do senso moral, amor desenfreado aos prazeres, falta de fé na luz das almas, egoismo sobejo; uma mocidade esquecida de que a juventude é a idade das grandes paixões, convertida em instrumento servil da sociedade que se esphacelava, ou em corteză dos tyrannos que corrompiam o mundo, e que naquella noite só lobrigára a scintillar o ferro dos barbaros; ferro candente onde se adivinhava o cauterio, — unico efficaz quando as sociedades se decompõem pela gangrena que mana de seus póros, — o cauterio do fogo, que chama-se na sociedade o cauterio das revoluções.

A lei da natureza é o movimento, a lei da historia o progresso, a lei da vida a renovação. Roma já estava decrepita. Parecia impossivel que podesse envelhecer tanta gloria, tanta grandeza! Pasma e confrange-se a alma quando contempla a cidade eterna.

Sua voz, como o vento do céo, percorre o mundo inteiro, seu braço forte reune as raças, sua espada as conduz e guia como o cajado do pastor ao rebanho, seu poder accumula as religiões pagãs, e congrega todos os deuses sob seu escudo; as rodas de seu carro de guerra apagam as fronteiras e trituram as corôas de todos os reis; seu cinzel grava no marmore os eternos codigos; ainda hoje respeitados, são seus muros como o templo sagrado á que iam todos os povos ungir as frontes da sacratissima idéa da soberania; e quando a terra se elevava abalada por ingente terremoto, e o céo se desfazia em mar de lagrimas sobre sua fronte, antes de lançar de si a corôa, aquelle gigante que se chamava Roma, aquelle cyclope cujo olho unico era como o sol do universo moral, derriba os templos antigos, as pyramides, os obeliscos, e forma com ruinas tão gigantescas um immenso santuario, a cujos pés cahe em joelhos, purgando em uma penitencia de dezenove seculos, com um eterno miserere que lhe escapa dos labios, aquelle immenso poder e aquella immensa gloria, que tinha começado por modelar a humanidade em seu direito, e acabara por desposar a humanidade com Deus, em seu catholicismo.

Pela seducção que exercem sobre as altas e sublimes grandezas, ha ainda quem se dôa e lamente a queda de Roma. Porem, como é a historia um systema de philosophia, e cada facto uma idéa, e cada povo um espirito, a historia guardou-nos um exemplo vivo do que houvera sido o mundo, se a antiga Roma perdurasse. Quereis vêl-o, que reis contemplal-o com vossos proprios olhos? Contemplai a Roma do Oriente, contemplai Constantinopla, que não cahe, que só é enterrada dez seculos depois de morta; contemplai-a.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 44)

CAPITULO XXVII

A BOA NOVA

Croix-Dieu pensou:

— Ha algumas horas apenas, a sciencia condemnava André: — se a natureza o salva, tambem eu tornarei a adquirir a coragem, e a confiança, que provém da força, auxiliar-me-ha mais uma vez na luta...

Em seguida, voltando-se para Tréjan, murmurou-lhe ao ouvido:

— Não o deixarei só ao pé do nosso amigo... Quero vigia-lo em sua companhia.

Georges apertou a mão do barão replicando:

— O senhor tambem lhe dedica affecto... e ha muito mais tempo do que eu...

As horas deslisaram lentamente. — Os primeiros alvores da madrugada fizeram empallidecer no globo de alabastro a luz indecisa da lamparina.

A febre acompanhada do delirio, depois de chegar ao seu maximo de densidade, abrandára pouco a pouco.

André vivia ainda, mas o seu estado de fraqueza e de prostração parecia de funesto agouro a Georges e a Croix-Dieu.

Não foi essa a opinião do medico, e formulou o seu parecer n'estes termos:

— Esta prostração que os espanta é normal, inevitavel, e não tem nada que me admire...— O ferido passou a noite...—Não o esperava...—Agora tudo é possivel...

O criado de S.Rémo entrou nas pontas dos pés e disse a Felippe:

— Senhor barão, o criado de quarto do senhor visconde de Grandlieu está ahi...— Vem da parte de seu amo buscar noticias...

Tréjan, que ouvira, exclamou:

— Diga-lhe que dentro de dez minutos eu mesmo irei ao palacio de Grandlieu...

Estas palavras acabavam de ser proferidas em voz baixa, e com tudo o nome de Grandlieu chegou aos ouvidos de André que parecia adormecido. Abrindo repentinamente os olhos escutou com attenção devoradora o que se dizia, mas sem proferir uma palavra, sem fazer um movimento, e depois do criado sahir, as suas palpebras tornaram a baixar sobre as pupillas dilatadas.

Georges reparou n'um momento o desalinho da sua *toilette*, desalinho proveniente d'uma noite de vigilia, e tomou o caminho do arrabalde de Saint-Honoré.

Quando chegou á casa de seu primo eram apenas oito horas e meia, e a luz incerta das manhãs de inverno atravessava com difficuldade uma atmosphera de geada.

O artista foi immediatamente introduzido no esplendido gabinete de trabalho onde o esperava o visconde de Grandlieu.

Tapeçarias de Gobelins cobriam as paredes d'este vasto aposento todo guarnecido de mobilia de carvalho negro, e grandes reposteiros occultavam os vãos profundos de tres portas e de duas janellas.

No momento em que Georges entrava, um dos reposteiros poz-se a tremer como se alguem se occultasse por traz d'elle.

E' que effectivamente Germana estava alli, acantoada e tremula, envolvida n'um penteador de lã branca em que se embrulhára á pressa, com os pés nús mettidos em pequeninas chinellas, e os cabellos louros e fluctuantes cahidos pelas costas.

Após uma noite de insomnia, que parecia não ter fim, a filha de Clotilde de Randal chamára a criada de quarto para lhe dirigir a seguinte pergunta:

— Receberam-se noticias do ferido?...

— Não, senhora viscondessa, ainda não... Mas Etienne vai partir para a rua de Bolonha...— O senhor visconde espera-lo-ha no gabinete...

— Espere pela volta de Etienne...— Interrogue-o e venha immediatamente participar-me o que elle lhe tiver dito.

Passada uma hora a camareira corria a annunciar á sua ama que dentro de dez minutos o senhor de Tréjan estaria no palacio, e depois retirou-se.

Germana saltou da cama, vestio-se ligeiramente, correu á janella, e quando atravéz dos vidros avistou Georgess no pateo, sahio do quarto, atravessou duas casas immensas, abrio uma porta que separava um dos salões do gabinete de trabalho, e parou silenciosa, oppressa, quasi desfallecida, com o ouvido á escuta n'uma abertura de tapeçaria.

— Se a verdade fôr desesperadora, —pensou a joven, — hão de procurar occultar-m'a...—Hão de tratar-me como uma criança cujos nervos é preciso poupar...—Não me dirão tudo... e quero tudo saber...

Eis porque ella se occultava.—Eis o unico motivo— (pelo menos assim o julgava) — da sua innocente espionagem.

Georges entrou no gabinete.

— Vive ainda?— perguntou-lhe impetuosamente Armando de Grandlieu.

— Vive, sim, meu primo! vive!...

— Ah! que Deus seja louvado!...— De hontem para cá não o deixou?

— Nem um minuto...

— Como passou elle á tarde e a noite?—Que diz o medico? — Conte-me tudo... não esqueça nada... — As mais pequenas particularidades serão para mim de interesse enorme...

Reportando-se á hora em que na vespera o senhor de Grandlieu se afastára tristemente do leito ensanguentado, Tréjan começou a minuciosa narrativa dos factos e dos incidentes, d'entre os quaes conhecemos alguns.

Desejando completamente satisfazer o pedide de seu primo, teve todo o cuidado de não passar em silencio o episodio de delirio em que S. Rémo, dirigindo-se a uma visão querida, lhe fallava do seu amor, e lhe supplicava que levantasse o véo.

Germana, sentio o coração opprimir-se-lhe, mas não lhe foi possivel explicar a si mesma a causa da sua dolorosa commoção.

— Portanto,—murmurou com involuntaria amargura,—elle ama!... e, tão proximo da morte, o seu pensamento supremo é para essa desconhecida...

Reagio contra esta perturbação inconsciente, e já senhora de si, proseguio:

— Aquella a quem ama deve corresponder-lhe com fervor!... é tão nobre... tão valente... tão formoso!... Quem não o ha de amar? — Com certeza o adora...—Pobre senhora, como ella deve soffrer quando souber que está ferido... ou julgando que já morreu!...— Ah! deploro-a com toda a minha alma!...—Mas porque não está junto d'elle!...—O seu lugar é ao pé d'aquelle leito de agonia...

Tréjan continuou, e a sua conclusão foi que o medico, embora não predissesse uma solução favoravel, não perdia ainda assim a esperança de todo, e julgava a cura possivel.

— Ah!— murmurou o senhor de Grandlieu— ha pouco exclamava: — « *Deus seja louvado!!* » e graças a Deus tinha razão!!— de hontem para cá houve grande progresso, pois que essa crise que devia trazer a morte, nos traz pelo contrario a esperança... —Obrigado, meu primo, mil vezes obrigado, por vir em pessoa dar-me essas boas noticias!—Volte para junto do generoso mancebo, que merece tanto ser amado...— Vou tranquillisar a minha pobre Germana, cuja agitação nervosa hontem á noite era assustadora, e que estou certo d'isso, passou uma triste noite...—Dentro d'uma hora estarei com o senhor...

A joven não escutou o resto.

Nada mais tinha que saber.— Deitou a fugir, voltou para o seu quarto, e deixando-se cahir de joelhos, elevou ao céo as mãos e o coração, e agradeceu a Deus e á sua mãi.

Em seguida fechando o oratorio, e atirando para longe com o penteador que vestira á pressa, metteu-se outra vez na cama, d'onde parecia não ter sahido.

Passado um momento a criada de quarto, entrando discretamente, perguntou se a senhora viscondesse podia receber o senhor visconde.

— Sim...—respondeu Germana com voz fraca,—que entre...

Armando de Grandlieu entrou, approximou-se do leito, e fazendo-se um pouco pallido, tocou com os labios nos cabellos espalhados sobre a fronte virginal que se lhe apresentava.

— Querida filha, —disse, — o nosso primo Tréjan, que hontem á noite eu deixára velando com solicitude junto do marquez de S. Rémo, veio cá, e acaba de fallar comigo...

— E então?—balbuciou a joven com uma perturbação que o visconde attribuio á anciedade.

— Estou certo de que rogou a Deus pelo ferido...— replicou o visconde.

— Do fundo do coração... com todas as forças...— disse Germana.

— Pois saiba que foi ouvida a sua supplica...—Hontem, a esperança não nos era licita... hoje succede o contrario...

Germana conservou-se silenciosa e baixou os olhos.

O senhor de Grandlieu repetio succintamente a narrativa do artista, tendo apenas a cautela de não fallar nas amorosas allucinações de André.

— Porque me occulta elle isso?— perguntou Germana a si mesma.—Por que quer que eu o ignore?... — Pois André de S.Rémo é criminoso por amar?

Esta noticia torna-a feliz, não é verdade?—perguntou o visconde em conclusão.

— Sim... muito...

— Continúe então a rezar, querida filha!...—Reze com ardor!— Deus escuta as vozes angelicas, e de todas as que para elle se dirigem poucas são tão puras como a sua...

A's faces pallidas e á fronte pura da joven assomou o rubor.

O elogio do ancião, cujo nome ella usava, parecia-lhe immerecido. Havia alguns minutos que julgava sentir uma nodoa sobre a brancura d'arminho da sua alma.

Não confessando ao marido que ouvira, occulta, o colloquio d'elle com Georges Tréjan,— fingindo saber pelo visconde cousas que ella já conhecia, acabava, senão de mentir, pelo menos de praticar uma falta de rectidão pela primeira vez da sua vida...

Estava commettida a primeira falta...

* * *

Ao entrar no quarto do ferido depois da sua pequena visita ao palacio do arrabalde de Saint-Honoré, o artista annunciou ao barão que o visconde chegaria dentro d'uma hora.

Croix-Dieu tinha demasiada finura para não comprehender a repulsão inteiramente instinctiva que inspirava ao senhor de Grandlieu.

Por conseguinte, e muito logicamente, longe de procurar a sua presença, evitava-a.

Demais, só lhe restava o tempe necessario para tomar uma resolução relativa á carta anonyma, recebida na vespera, e cujo autor, — tinha d'isso a certeza,—não podia ser senão Sarriol

Deixou portanto a rua de Bolonha, onde todas as cousas permaneciam no mesmo estado,—voltou para casa, tornou a ler por ultima vez a carta ameaçadora, em seguida apoiando a cabeça em fogo entre as mãos contrahidas, reflectio profundamente.

O resultado dos suas reflexões póde resumir-se n'um bem pequeno numero de linhas.

— Recusar é impossivel!!!! dizia elle comsigo.—Que importam algumas notas de banco de mais ou de menos quando como eu se está empenhada n'uma partida complexa, cojo ganho final póde pôr á minha disposição alguns milhões?...— O que torna a situação deploravel, é que Sarriol animado pelo exito da primeira exploração, não ficará ahi!—As suas exigencias, renovadas sem cessar, e sempre em augmento, não terão de certo limite!...—não me dará treguas!!!—Como conjurar o perigo?— Ha um só meio, o seguinte:— fazer do inimigo de hoje o alliado de amanhã...— Compromette-lo habilmente,— domina-lo como outr'ora!!!—Continuará sempre perigoso, bem sei, mas igualarei as probabilidades, e se elle me tem seguro, tambem tambem eu o terei a elle!!!—O velhaco prestar-se-ha? A questão está n'isso!... — As lembranças da *Botte du Bel-Air* e do *Panier fleuri* devem torna-lo cauteloso... E' invulneravel e estou á sua mercê se elle ficar occulto...— Conseguirei faze-lo apparecer?—Só o diabo o sabe...— Succeda o que succeder, vou tentar, e em todo o caso ganho pelo menos tempo... Ninguem mata a gallinha dos ovos d'ouro!

Depois de tomar a sua resolução, Croix-Dieu sentou-se á secretaria e poz-se a escrever rapidamente, tendo porém todo o cuidado de modificar completamente a lettra, para que em qualquer occasião não podessem transformar a sua carta em instrumento contra elle. — Eis o que escreveu:

« Ou me engano muito, ou o meu correspondente é com effeito um antigo amigo, para com o qual commetti graves culpas, culpas que eu muitas vezes tenho exprobrado a mim mesmo.

« A prova incontestavel da sinceridade do meu arrependimento é a promptidão com que faço a remessa pedida, embora o *conhecimento dos meus negocios particulares* não possa dar-me nenhum resultado desagradavel.—Tinha uma divida para com a sociedade.—*Paguei a divida.* O passado já não existe; sobre elle passou a esponja da legalidade.— Sou hoje na realidade o que pareço ser, e na minha couraça não ha nenhuma falha por onde me possam ferir.

« Talvez tenha, bem depressa occasião de ser util a X. Y. Z, muito mais seriamente do que hoje. — Rogo-lhe pois, não que se me dê a conhecer, se julgar conveniente continuar incognito, mas me indique um meio qualquer de me corresponder com elle.

« X. Y. Z. não póde nem deve receiar nenhum laço. — Não se apanha uma raposa matreira duas vezes com a mesma isca.—O meu correspondente deve conhecer muito bem a minha intelligencia para suppôr que ignoro isso. »

Croix-Dieu metteu n'um sobrescripto a sua pequena epistola conjunctamente com dez bilhetes de mil francos, e poz-lhe a seguinte direcção:

PARIS— *Posta restante*—X. Y. Z.

Em seguida fechou-o com um sinete de phantasia, e foi em pessoa deitar a carta na repartição da rua de S. Lazaro.

(*Continuar-se-ha.*)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias ...